

ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

Uma nova esperança para superar crise diretiva e atacar a crise financeira

Associação do Infantário de Vila das Aves acumula passivo de cerca de 160 mil euros



BIMENSÁRIO | 17 MARÇO 2016 | N.º 556

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE e FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

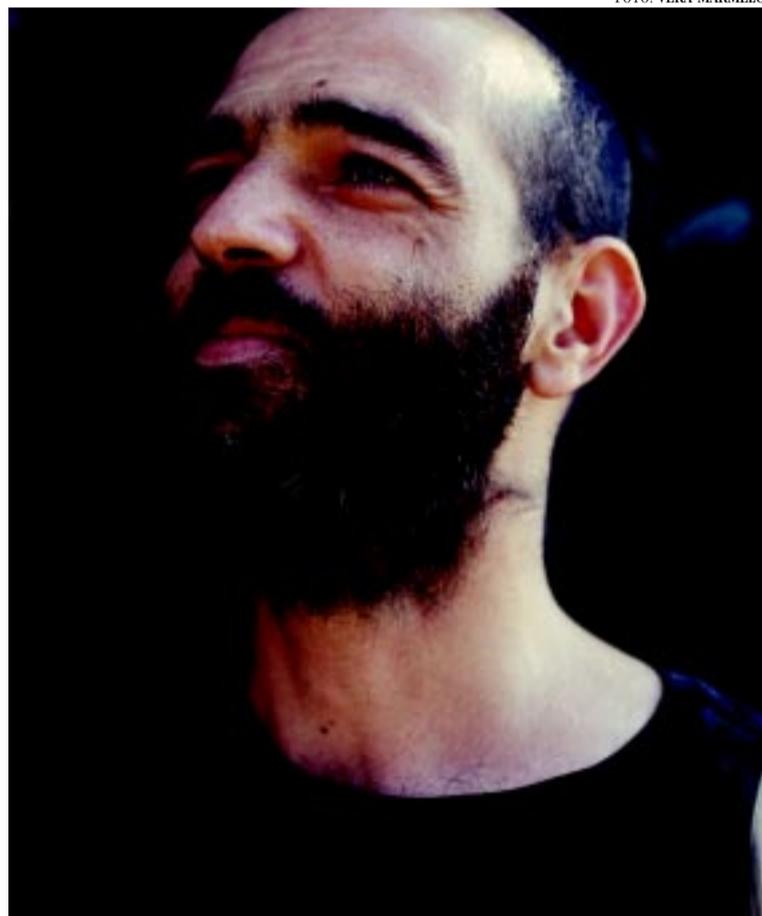


NORBETO LOBO

Nome maior
da música
nacional atua
este sábado em
Vila das Aves

Concerto do guitarrista e compositor integra o ciclo de espetáculos agendados para o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, no âmbito do Sonoridades Emergentes. **PÁGINA 15**

‘Poesia Livre’
homenageia Daniel
Gonçalves e sai de
cena de comboio



OBRAS NO CONCELHO

Oito milhões para resolver problemas nas freguesias

Requalificação da rede viária, pavimentação de ruas e construção de equipamentos são apenas algumas das obras e projetos que a Câmara Municipal de Santo

Tirso tem pensadas para as 14 freguesias do concelho. O montante global do investimento previsto ascende aos oito milhões de euros. **PÁGINA 8**

Santo Tirso vai
ter uma área de
serviço para
autocaravanas

PSD de Santo
Tirso mantém
Andreia Neto
na presidência

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPessoal, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
---	---	---

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Music for a New Society”



Graciosidade num processo tortuoso

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Não é muito usual um registo em CD ter um valor comercial superior ao do vinil. É o que acontece neste caso. Quer o da Rhino Records como os dois da Fnac são difíceis de encontrar. Na plataforma Discogs conseguimos ver que um exemplar foi vendido por 75 euros em maio do ano passado. É muito dinheiro para um “pousa-copos”, como gostam de lhe chamar alguns fanáticos das “bolachas”. Mas há mais curiosidades: apesar da faixa extra “In the Library of Force”, as edições em CD, de 1993, têm também onze temas, como o vinil original, de 1982. Isso explica-se pela incorporação da curta instrumental “Mama’s Song” no final da música imediatamente anterior. Comparando as contracapas, confirmamos que “Santies” passou (ou foi corrigida) para “Sanities”. É talvez a que melhor transmite a fase tortuosa que John Cale vivia, como ele já admitiu em várias ocasiões. Sentimos a agonia num

caminho sinuoso e indigesto.

“Music for a New Society” é considerado, por muitos, uma obra-prima. Coincide com a valorização do que é trabalhar com o risco, num clima de emoções fortes, nem sempre positivas. Sem uma dose de génio tudo seria uma desgraça. Mas não é. Felizmente há serenidade em “Taking Your Life in Your Hands”, graciosidade em “Close Watch” ou caos organizado em “Changes Made”. Sobressai nesta última a guitarra de Allan Lanier dos Blue Oyster Cult. “Chinese Envoy” é outra a merecer uma chamada de atenção, como se a guitarra acústica conseguisse segurar a sanidade mental. Ou já serei eu a delirar...

Neste ano o ex-membro dos The Velvet Underground desenterrou o machado de guerra. Voltou ao seu disco maldito, reciclando-o com “M:FANS”. Deu-lhe um novo contexto, inserindo-o, de forma radical, na conjuntura atual. Para além disso, redescobriu a perda “Back To The End” que viu finalmente a luz do dia. Terá sido uma tarefa penosa remexer num passado que lhe trazia más memórias. Assim, exorcizou o próprio espírito. Espero bem que sim. ||||

“**Music for a New Society, de John Cale, é considerado, por muitos, uma obra-prima. Coincide com a valorização do que é trabalhar com o risco, num clima de emoções fortes, nem sempre positivas.**”

SANTO TIRSO

“Viúva Papagaio” e outras histórias na Biblioteca Municipal

A PARTIR DO CONTO DE VIRGINIA WOOLF, COMPANHIA CIRCOLANDO, DO PORTO, APRESENTA ESTE SÁBADO DE MANHÃ “VIÚVA PAPAGAIO” NA BIBLIOTECA MUNICIPAL. À TARDE, HÁ HISTÓRIAS CONTADAS POR CLARA HADDAD

FOTO: STRATOS NTONTISIS



Duas propostas, para miúdos e graúdos, para assistir, este sábado, dia 19 de março, no auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso. A primeira, chega pela mão da Circolando que leva à cena uma adaptação para contexto teatral de um conto de Virginia Woolf. Mais tarde, a narradora Clara Haddad conta-nos histórias cheias de humor, aventura, amor e mistério.

“Viúva Papagaio” é a peça que a Circolando traz à Biblioteca Municipal; uma criação de Alberto Carvalhal e Graça Ochoa a partir do conto infantil “A Viúva e o Papagaio” de Virginia Woolf e que conta a história de uma viúva que parte em busca de uma herança e de um papagaio que vive sem liberdade. Tudo parecia um mar de rosas, mas a viagem complicou-se... entre aventuras e atribulações, a Sr.ª Cage acaba por ‘bater no fundo’... Não fosse o amor dedicado ao papagaio James e a história teria um trágico desfecho! Com esta adaptação do conto de Virginia Woolf - considerado como um hino de amor aos animais e atualmente recomendado como leitura autónoma para o 5.º ano de escolaridade pelo Plano Nacional de Leitura - amplia-se as possibilidades de interpretação e fruição do mesmo, promovendo-se o gosto pela leitura e pelas artes performativas.

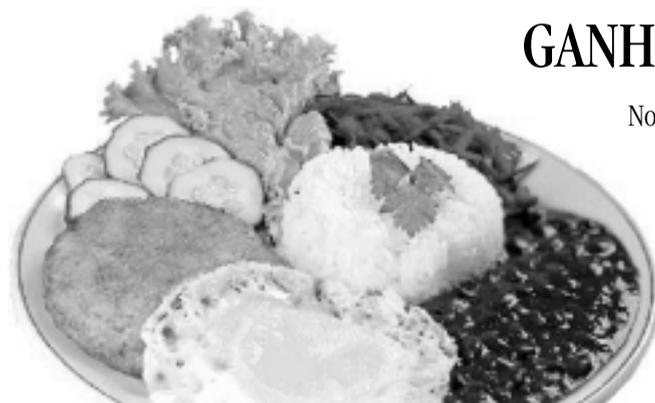
“Viúva Papagaio” é apresentada às 10h30, acolhendo o mesmo espaço, a partir das 15 horas, “Era Pois Pois Uma Vez”; uma sessão de histórias para jovens e adultos, na qual o público será convidado a contactar com o riquíssimo imaginário do povo português e dos seus contos tradicionais. A narração fica por conta da atriz e narradora de origem brasileira, mas radicada em Portugal, Clara Haddad.

Ambas as iniciativas tem entrada livre. Mais informação e/ou inscrições através do telefone 252 833 428, ou através do seguinte endereço eletrónico: cultura@cm-stirso.pt ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante **Maria Arminda Machado**, residente na rua de Lubazim, n.º 78, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Vinho que nasce em Maio, é para o gaio;
se nasce em Abril, vai ao funil;
se nasce em Março, fica no regaço.*



SEXTA, DIA 18

Aguaceiros. Vento fraco.
Max. 15° / min. 7°



SÁBADO, DIA 19

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 17° / min. 8°



DOMINGO, DIA 20

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 5°



SANTO TIRSO

‘Poesia Livre’ homenageia o escritor Daniel Gonçalves e sai de cena em viagem de comboio

ATÉ 21 DE MARÇO É POESIA QUE SE RESPIRA EM SANTO TIRSO. A “POESIA LIVRE” ARRANCOU A 11 DE MARÇO E TERÁ VÁRIAS INICIATIVAS LIGADAS AO BINÓMIO “MEMÓRIA E MEMÓRIAS”

Termina já na próxima segunda-feira mais uma edição de ‘Poesia Livre’ e para este domingo, dia 20, está reservado um dos grandes momentos do programa, a homenagem ao escritor e poeta Daniel Gonçalves.

Com mais de 16 livros publicados, o autor de “Ensaio sobre o comprimento do silêncio” e de “Pequeno

Livro de Elegias”, distinguido em 2014 com o Prémio Literário Manuel Maria Barbosa do Bocage, regressa a Santo Tirso (com quem mantém uma relação quase umbilical) para esta sessão de homenagem, que terá lugar no átrio da Câmara Municipal às 21h30. Uma homenagem que se irá revestir de recital poético e que con-

tará com um momento performativo da autoria de Rúben Marks.

A “Poesia Livre” arrancou no passado dia 11 e entre poemas ditos, apresentações de livros e recitais já muito se deu a ver um pouco por todo o concelho, desde a apresentação, em Vila das Aves, do livro “Todos os Cavalos e Mais Sete” de Nuno Higino

NA IMAGEM, DANIEL GONÇALVES, QUE SERÁ HOMENAGEADO ESTE DOMINGO

com ilustrações de Álvaro Siza, à homenagem a Augusto Guerra poeta e declamador tirsense cuja longevidade não o impede de “manter vivo o amor às artes, sobretudo a poesia que interpreta (diz) como ninguém”, passando pelo encontro com Arnaldo Trindade, figura mítica da editora discográfica Orfeu que nos anos de 1950 revolucionou o mercado discográfico português, integrando no seu catálogo nomes como Miguel Torga, Eugénio de Andrade, Adriano Correia de Oliveira, Zeca Afonso, Fausto e Sérgio Godinho.

Mas agora que se aproxima do fim, importa sublinhar o que se segue. Para além da homenagem a Daniel Gonçalves, esta sexta-feira, dia 18, às 21h30, Manuel Andrade apresenta o seu novo romance, intitulado “Elogio dos Amantes Derradeiros”. A iniciativa terá lugar na Fábrica de Santo Thyrso e conta com a presença do jornalista Sérgio Almeida. No sábado, às 21 horas, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolhe o espetáculo “Búzio de Cós” que se traduz numa homenagem à poesia de Sophia de Mello Breyner com António Sousa, Ivo Machado e Rui Mesquita.

Para segunda-feira, a poesia sai de cena em transporte público: faz-se entre Santo Tirso e o Porto e segue viagem de comboio com destino à estação de S. Bento e regresso assegurado à cidade. A viagem com poesia dentro, parte da estação de Santo Tirso às 12h20.

A iniciativa é da Câmara de Santo Tirso mas faz-se em colaboração com as associações locais, os estabelecimentos de ensino e as juntas de freguesia. Na apresentação do programa o presidente da Câmara, Joaquim Couto, lembrou que o objetivo desta grande iniciativa é levar a poesia “para o quotidiano das pessoas”, considerando, por isso, “fundamental envolver a comunidade nas diferentes ações, não apenas como espetadora, mas também como participante ou interprete”. ■■■■

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

Uma nova esperança para superar a crise diretiva e atacar a crise financeira

JÁ ESTEVE COM AS PORTAS QUASE FECHADAS E COM INSOLVÊNCIA ANUNCIADA MAS PODERÁ TER ENCONTRADO, AGORA, UM NOVO FÔLEGO. A ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES ATRAVESSA UMA GRAVE CRISE DIRETIVA E FINANCEIRA MAS A POSSIBILIDADE DO APARECIMENTO DE UMA LISTA PARA ASSEGURAR OS DESTINOS DA ASSOCIAÇÃO PODE EVITAR O ENCERRAMENTO

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Realizou-se no passado dia 9 de março uma Assembleia Geral Extraordinária da Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA) que tinha como ponto único a extinção da associação, decisão que acabou por não ser assumida, procurando-se, entretanto, uma solução de continuidade. Os problemas de tesouraria e a falta de uma lista que quisesse assumir a direção há muito eram conhecidos mas a situação terá sido agravada nos últimos meses e o passivo da associação ronda, agora, os 160 mil euros. Em fevereiro de 2015, a deputada tirsense, Andreia Neto, chegou inclusivamente a visitar a instituição e a anunciar que, tendo em conta os constrangimentos existentes - de foi tendo conhecimento através de todos os ele-

mentos da direção e depois denunciados junto da tutela - o Ministério da Solidariedade e Segurança Social "mostrou-se disponível para ajudar e foi deferida uma verba para ajudar a AIVA". Foram 55 mil euros, "verba que chegou e está gasta", sublinha a presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria.

A Junta de Freguesia é, como se sabe, dona do edifício onde está instalada a associação e, por isso mesmo, explica a Marlene Gouveia, presidente da direção da AIVA, "o edifício sendo da junta, automaticamente tem que haver um membro da direção proposto pela Junta e o Presidente do Conselho Fiscal também é sempre um membro da Junta". Elisabete Roque Faria garante que "desde que a direção entrou" sempre foram "alertando para a gravidade da situação, caso não se fizesse nada". "Tanto é nossa preocupação que conseguimos, na altura, com a ajuda da senhora deputada, assegurar uma verba de 55 mil euros, que não é nada fácil, como devem imaginar, nos dias de hoje", sublinha, referindo que o que foi pedido à direção foi que "canalizassem aquela verba não só para pagar salários que já tinham em atraso mas tentassem que essa verba fosse uma forma de ganhar força para gerir aquilo de forma diferente". Também Marlene Gouveia confirma que a ajuda de 55 mil euros chegou. "A

deputada Andreia Neto tem-nos ajudado bastante, assim como a Junta, sempre que precisamos de alguma coisa da Segurança Social, ela abre-nos as portas", refere. Elisabete Roque Faria assegura que estava convicta de que "aqueles 55 mil euros tivessem resolvido parte do problema", quando apenas o adiaram. "Se a verba não tivesse entrado provavelmente esta situação em que estamos agora já tinha acontecido há mais tempo".

Em fevereiro de 2015, a direção mostrava-se empenhada em alargar as suas valências, nomeadamente criando o apoio domiciliário, o que não veio a acontecer. "Nós não conseguimos avançar com o apoio domiciliário porque nos nossos estatutos só tínhamos creche, pré-escolar e ATL, não tínhamos a valência de apoio domiciliário", explica a presidente da direção. "Só com a alteração que fizemos aos estatutos, que ainda não está em vigor, é que conseguimos colocar essa valência porque até então o infantário só poderia mesmo funcionar com berçário, creche, pré-escolar e ATL".

FAITA DE CRIANÇAS NA ORIGEM DE PROBLEMAS FINANCEIROS

A explicação para os problemas de tesouraria da AIVA está, garante Marlene Gouveia, diretamente ligada à falta de crianças. "Foi-se agravando porque houve descida do número de meninos". A saída de alguns foi, entretanto, colmatada com a entrada de mais, mas o problema, assegura, é que "saíram meninos que pagavam cerca de 100 euros e, neste momento, temos meninos a pagar 40 ou 50". Mas não é só, "os cortes da Segurança Social também foram agravando

“

Os problemas de tesouraria da Associação do Infantário de Vila das Aves foram-se agravando porque houve descida do número de meninos” e ‘cortes’ das verbas da Segurança Social”

MARLENE GOUVEIA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA AIVA

A situação de insolvência é, agora, “contornável”, “porque há pessoas interessadas em dar rumo e andamento à associação”.

JOÃO CARNEIRO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA AIVA

Há pessoas que não se estão a mexer da melhor maneira, não estão a dar o contributo positivo pela causa, esses que estejam quietinhos que estão muito bem, mas quem gostar realmente e acreditar que pode dar algum contributo positivo que apareça, é bem-vindo e nós precisamos”

ELISABETE ROQUE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

160

mil euros, valor do atual passivo da Associação do Infantário de Vila das Aves

do a situação". "Agora estão numa situação um bocadinho debilitada porque devem algum dinheiro às funcionárias, há uma dívida à Segurança Social que está a ser paga todos os meses e estamos numa situação crítica porque as empregadas não aguentam, e já muito aguentaram elas, tantos meses sem salário", refere Elisabete Roque Faria.

Mas há um ponto que a presidente da Junta deixa claro: "o único órgão que é responsável pela gestão do infantário é a direção, a direção é que decide quanto paga, como paga, a quem paga, de quem recebe, como recebe, que alterações é que vai fazer no infantário, a direção é que é responsável por toda a gestão da associação". A presidente defende que as negociações já deveriam ter arrancado "há muito tempo", mas assegura: "eu também não sabia que era tão grave, não sabia que neste momento eles têm os salários em atraso e não têm dinheiro na conta". João Carneiro é Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AIVA e esclarece que "a Assembleia não gere o infantário". "Eu expliquei várias vezes em assembleia geral o papel da Mesa da Assembleia; neste caso os estatutos preveem que quando a direção ache conveniente consultar a Assembleia ou o Conselho Fiscal os chame, nós nunca fomos chamados, nunca fomos questionados para qualquer assunto", adianta.

Desde dezembro que está a braços com a marcação de assembleias para eleições. "Desde que em dezembro se começou a aproximar a data do agendamento da assembleia para eleições e começaram a não aparecer listas, eu comecei a tentar perceber o

que poderia acontecer a partir daí", explica. "Marquei a assembleia de dezembro, mesmo sem aparecer uma lista, e tive que perguntar aos sócios presentes se constituíam uma lista ou não, isso não veio a acontecer". João Carneiro explica que os órgãos sociais manter-se-iam em funções até haver eleições e alertou para o facto de "no final de duas ou três repetições de assembleias para eleições, não havendo listas, seriam quebrados acordos com a Segurança Social e o fim da IPSS". Em janeiro, foi feita uma nova assembleia e a situação permaneceu, "não houve listas". "Não vamos comportar sempre esta situação e decidi agendar uma reunião extraordinária para consultar os sócios, se seria o final da associação ou não".

Elisabete Roque Faria lembra que a Junta de Freguesia não tem, legalmente, "nenhuma obrigação de arranjar uma solução" para a associação mas garante que, nos últimos dias, se tem desdobrado em contactos para evitar o encerramento, até porque "é a única creche que a freguesia tem, e se for perdida, será muito difícil recuperar". "A partir do dia em que foi levantado este problema eu tenho trabalhado com a direção todos os dias, a toda a hora", garante, sublinhando que, ao contrário do que veio a público, a Junta de Freguesia esteve representada na assembleia de dia 9 pela pessoa nomeada para a direção.

João Carneiro acredita que "as dificuldades económicas foram um dos pontos importantes para que não houvesse listas", mas a verdade é que, se no dia 9 o encerramento da associação parecia inevitável, a situação alterou-se no dia seguinte. "Em conversa com um senhor sobre trans-



portes, ele mostrou-se bastante interessado em ajudar-nos", refere Marlene Gouveia. "Ele, juntamente com mais três sócios, são empresários, são economistas e estão interessados em avançar", continua, sem revelar nomes. "Tiveram uma reunião com as colaboradoras, já lhes explicaram toda a situação e, sim, tem tudo para dar certo".

"Estamos em vias de ter listas candidatas a uma direção", sublinha também o presidente da Assembleia, "cumprindo os estatutos, em 15 dias, haverá uma assembleia para estipular um período para apresentação de listas e, depois, uma assembleia de eleições. As listas que aparecerem deverão assumir os cargos sociais: o conselho fiscal, a mesa da assembleia e a direção". Com a insolvência mais longe de se tornar realidade, Marlene Gouveia acredita que "as coisas vão mesmo resultar". "São pessoas que sabem o que estão a fazer, são profissionais, há um economista, apresentamos-lhe as nossas contas e, mesmo assim, ele viu viabilidade no projeto, por isso acho que tem tudo para dar certo, tem tudo para dar certo". João Carneiro acredita que a situação de insolvência é, agora, "contornável", "porque há pessoas interessadas em dar rumo e andamento à associação". Já Elisabete Roque Faria espera que o infantário volte a ser uma referência na região, porque, sublinha, "há um mercado imenso nas freguesias vizinhas". A presidente da Junta de Vila das Aves deixa mesmo um apelo "ao coração dos avenses": "apareçam e deem soluções, às vezes mais do que dinheiro é preciso ter ideias para arranjarmos algumas soluções". "Sei que há pessoas que não se estão a mexer da melhor maneira, não estão a dar o contributo positivo pela causa, esses que estejam quietinhos que estão muito bem, mas quem gostar realmente e acreditar que pode dar algum contributo positivo que apareça, é bem-vindo e nós precisamos", conclui. ■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Direito a morrer com dignidade e morte assistida: a propósito dum manifesto cheio de eufemismos



Sandra Martins Pereira*

Desde a publicação do “Manifesto em defesa da despenalização da morte assistida”, o país tem assistido à proliferação de notícias, reportagens e debates sobre o tema, o que evidencia a sua relevância e acutilância. De facto, impõe-se uma reflexão sobre este manifesto, sobre os eufemismos (substituição de termos ou expressões de conotação negativa por outros mais suaves e agradáveis) nele plasmados, e sobre as questões que deixa em aberto.

O Manifesto defende o direito à despenalização da “morte assistida” e ao “morrer com dignidade”. Eis os seus dois eufemismos centrais: o uso de expressões como “morte assistida” e “morrer com dignidade” (de conotação positiva) para referir-se a práticas como a eutanásia e o suicídio assistido (de conotação negativa). Qualquer reflexão crítica, rigorosa e ética sobre estes temas exige a clarificação destes conceitos, sob pena de confundir a sociedade a quem se pretende beneficiar.

Uma leitura atenta deste documento permite ver que, realmente, o que se pretende é a legalização de práticas como a eutanásia (morte infligida pelo profissional de saúde, a pedido

repetido da pessoa doente) e o suicídio assistido (morte infligida pelo próprio doente, mediante ajuda do profissional de saúde). Em ambos os casos, embora mude o agente, o ato é o mesmo: antecipar a morte a pedido reiterado de alguém afetado por doença causadora de intenso sofrimento e, como tal, em situação de vulnerabilidade acrescida.

O conceito de “morrer com dignidade” é comumente definido como o processo de morrer com a dor e outros sintomas controlados, participar nas decisões de tratamento e cuidados, e obter satisfação espiritual. Este processo é entendido numa perspectiva global, de integridade existencial, que inclui os entes queridos como beneficiários de cuidados. No fundo, “morrer com dignidade” ou ter uma “morte digna” equivalem a ter um processo de morrer que permita viver, com a maior plenitude possível, até ao fim. Por sua vez, a “morte assistida” invoca o direito que todos temos a ser cuidados e, como tal, “assistidos” e acompanhados, no processo e tempo de morrer e no sofrimento que lhe pode estar associado.

Em Portugal, o direito aos cuidados paliativos e à manifestação antecipada de vontade em matéria de cuidados de saúde (as designadas Diretivas Antecipadas de Vontade - DAV, vulgo Testamento Vital) estão consagrados por Lei (Lei nº 52/2012 de 5 de setembro e Lei nº 5/2012 de 16 de julho, respetivamente). Não obstante, dados recentemente publicados por

diversas entidades (e.g., Observatório Português dos Sistemas de Saúde, Observatório Português dos Cuidados Paliativos), denunciam que a maioria dos cidadãos portugueses não tem acesso a cuidados paliativos e que o conhecimento e uso efetivo das DAV é escasso. Acresce ainda que a larga maioria dos planos de estudo dos cursos conducentes ao exercício de profissões na área da saúde não tem qualquer unidade curricular dedicada aos cuidados paliativos.

Os cuidados paliativos são cuidados ativos e globais, prestados a pessoas em intenso sofrimento, decorrente de doença incurável ou grave, em fase avançada e progressiva, assim como às suas famílias. O principal objetivo é promover o bem-estar e qualidade de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual, com base na identificação precoce e tratamento rigoroso da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. Note-se que, de acordo com os princípios e pressupostos da Organização Mundial da Saúde, os cuidados paliativos consideram que a morte não deve ser antecipada ou retardada. Como tal, os cuidados paliativos rejeitam quaisquer práticas de eutanásia, suicídio assistido e obstinação terapêutica. Neste sentido, e contrariamente ao texto do manifesto, os cuidados paliativos entram, de facto, em conflito com a “morte assistida” nele advogada.

Importa ainda referir que são as

entidades e associações internacionais e nacionais neste domínio (e.g., o Conselho Europeu, a European Association for Palliative Care, a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos) e os profissionais que exercem funções em unidades de cuidados paliativos, quer em Portugal quer no estrangeiro, quem rejeita a prática de eutanásia e suicídio assistido. A evidência científica produzida sobre o assunto demonstra que os pedidos de morte antecipada em cuidados paliativos são escassos e que, quando existentes, estão associados a percepções altamente subjetivas de tempo (o tempo vivido, o tempo presente, o tempo que falta viver), a necessidades de informação sobre o processo de morrer, e ao desejo de poder comunicar e falar abertamente sobre o assunto. Segundo estes documentos e testemunhos de profissionais e doentes, estes pedidos não são, todavia, sinónimo de que aqueles que os expressem queiram, efetivamente, que o profissional de saúde lhes antecipe o fim de

“Serão o “morrer com dignidade” e a “assistência na morte” de facto sinónimos de eutanásia e suicídio assistido?”

vida, causando a morte e cumprindo, desse modo, a sua vontade expressa.

Face ao exposto, estamos de acordo com o Manifesto quando refere que “é imperioso acabar com o sofrimento inútil e sem sentido”. Estamos, porém, em desacordo que a resposta seja “despenalizar e regularizar a morte assistida”, esta definida como as práticas de eutanásia e suicídio assistido, já que estas não acabam com o sofrimento mas sim com a vida.

Serão o “morrer com dignidade” e a “assistência na morte” de facto sinónimos de eutanásia e suicídio assistido? Fará sentido despenalizar estas práticas quando a resposta em termos de cuidados e formação está ainda muito aquém do desejável? Fará sentido apressar a lei que despenalize a eutanásia e o suicídio assistido quando a lei que determina o direito a cuidados paliativos está ainda muito aquém de ser cumprida? Enquanto cidadãos, é esta a resposta que desejamos que os profissionais de saúde deem a quem solicita que a morte lhe seja antecipada porque padece de sofrimento atroz? Queremos uma resposta que alivie, de facto, esse sofrimento e nos permita viver intensamente até ao fim, ou queremos uma resposta que termine com a vida? São estas as questões que se impõem. É esta, a reflexão que, enquanto indivíduos, cidadãos e sociedade, necessitamos de tecer. ■■■ *Licenciada em Enfermagem e em Ciências da Educação, Mestre e Doutora em Bioética, Pós-doutoramento em Investigação em Cuidados Paliativos

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 556 - 17 MARÇO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO,

LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO

(C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANITA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

Um Postal da Noruega

Chamo-me Noémia Sofia Campos, tenho 24 anos e sou enfermeira. As razões de estar a dar o meu testemunho neste 'postal' tendem a ser um pouco óbvias, dada a minha profissão. Sou uma das milhares de enfermeiras e enfermeiros, licenciados e jovens, que pretendia seguir um curso de vida habitual em termos profissionais. No entanto, após o término do curso, não foi propriamente esse o caminho traçado, devido a todas as circunstâncias que, desafortunadamente, são demasiado evidentes.

Todavia, o motivo pelo qual me convidaram a escrever este texto, não se prende com o enaltecer das contingências que me conduziram à emigração, mas sim com o contar das minhas subsequentes vivências num país que muitos caracterizam como frio, longínquo e de pessoas igualmente frias, a Noruega - terra de Vikings e do bacalhau.

Contudo, após um ano e nove meses, a visão sobre este país, de alguma forma desconhecido para

mim, tornou-se numa ótima experiência. Sinto-me acolhida numa sociedade a transbordar de civismo, num setor laboral (saúde) com bastante receptividade à vinda de novos profissionais e num meio ao qual já posso chamar de "segunda casa".

No que diz respeito ao meu trabalho em particular, não posso deixar de referir as excelentes condições que tenho, nomeadamente em relação a equipamentos de apoio que são disponibilizados para cada paciente de modo a que aos profissionais não seja exigido demasiado desgaste físico. Tais equipamentos possibilitam ainda que o paciente tenha maior independência nas atividades diárias e/ou conforto possíveis. Associado ao suporte laboral, em termos sociais e salariais encontram-se diversas vantagens, já que a Noruega apoia fortemente o desempregado, o doente e o casal grávido/pais. Também é importante referir que não existe um salário mínimo na Noruega, este é estipulado

em cada um dos setores de atividade.

A Noruega é sobretudo conhecida pelas temperaturas frias e pela impressionante natureza, nomeadamente os Fiordes, as montanhas e falésias com características bastante peculiares. O que mais aprecio na relação homem-natureza é ver o usufruto da mesma, contudo de uma forma extremamente responsável, tanto pelos adultos como pelos mais jovens.

A única crítica, muito subjetiva, que de facto posso fazer a este país é a gastronomia. Sim, porque, indubitavelmente, não há gastronomia melhor do que a nossa, a portuguesa.

Posso concluir dizendo que até ao momento esta não é de todo uma experiência da qual me arrependo. Não se trata do nosso Portugal é certo, no entanto é o país que me dá uma visão mais próspera do futuro. ■■■■

NOÉMIA CAMPOS EM PASSEIO DE BARCO AO LYSEFJORD COM VISTA PARA PREIKESTOLEN (A 600 METROS DE ALTITUDE)



CARTOON // VAMOS A VER...



My God! Que país de (bons) parolos!



José Machado

Mas então o que é um país de parolos?

"(...) este desgraçado Portugal decidira arranjar-se à moderna: mas sem originalidade, sem força, sem carácter para criar um feitiço seu, um feitiço próprio, manda vir modelos do estrangeiro - modelos de ideias, de calças, de costumes, de leis, de arte, de cozinha... Somentemente, como lhe falta o sentimento da proporção, e ao mesmo tempo o domina a impaciência de parecer muito moderno e muito civilizado - exagera o modelo, deforma-o, estraga-o até à caricatura..."
Eça de Queirós, Os Maias, 1888

Queremos ir ainda além da Troika!

Percebe-se...

Vivemos num país de reduzidas dimensões mas não conseguimos construir uma sociedade minimamente equilibrada, estável como qualquer outro pequeno país da Europa!...

Revemo-nos, admiramos, temos como ídolos, gente que não contribui em nada para a construção desse equilíbrio, dessa estabilidade.

Batemo-nos por ideias e práticas que não unem, não facilitam, não congregam esforços para a construção futura de uma sociedade mais consciente, mais informada, aberta e solidária.

Seguimos gente cujo objetivo maior é a defesa de interesses particulares, de facções políticas ou grupos profissionais e que sente como legítima toda uma panóplia de atitudes sem qualquer ética.

Pior que tudo, achamos que isso é natural, que não podemos fazer nada em contrário, colaboramos ativamente ou passivamente na destruição de qualquer união ou equilíbrio que ainda reste nesta sociedade chamada de portuguesa...

Quisemos entrar na Europa dos

"ricos" e quisemos imitá-los e fizemo-lo naquilo que era supérfluo, passageiro, como o fazem os "novos-ricos". Elegemos palavrosos, hipócritas, aventureiros sem escrúpulos que nos prometeram e enganaram repetidas vezes e nós habituámo-nos a isso. "O gajo rouba mas faz" tornou-se um alibi comum para aceitarmos as mais diversas traficâncias, negociatas, sacanices.

Acabámos por colaborar, cada um a seu modo e segundo a sua capacidade nesta enorme farsa que chegou a convencer, de que os portugueses tinham encontrado um rumo novo, para um futuro esperançoso.

Porque a cultura geral continua na fase da lua nova e a educação no quarto minguante, não prevejo grandes mudanças neste "país à beira mar plantado", num futuro a curto ou a médio prazo.

Curiosamente, para mim, a emigração de dentro para fora e de fora para dentro pode ser o fermento de uma nova e diferente sociedade...■■■■

“

Porque a cultura geral continua na fase da lua nova e a educação no quarto minguante, não prevejo grandes mudanças neste 'país à beira mar plantado', num futuro a curto ou a médio prazo”.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



CONCELHO

Oito milhões para resolver problemas nas freguesias

REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA, PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS SÃO APENAS ALGUMAS DAS OBRAS E PROJETOS QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO TEM PENSADAS PARA AS 14 FREGUESIAS DO CONCELHO, NUM INVESTIMENTO QUE ASCENDE AOS OITO MILHÕES DE EUROS

“Apesar de termos assumido como uma das prioridades das políticas municipais a Coesão Social, lançando um pacote de medidas de apoio às

famílias e às empresas, temos estado atentos às necessidades e anseios das freguesias”, refere o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, sublinhando que há já um conjunto de projetos e obras no terreno, alguns dos quais reivindicados há anos pelos presidentes de Junta.

Previstas para breve, estão o arranque da requalificação da Rua Silva Araújo, na freguesia de Vila das Aves, orçada em 740 mil euros, o início das obras de requalificação da Praceta do Alto da Feira e a requalificação da Praça Camilo Castelo Branco, com um custo estimado de um milhão de euros. Na freguesia de Vila Nova do Campo decorrem atualmente as obras da primeira fase de requalificação da

JOAQUIM COUTO EM VILA NOVA DO CAMPO E, EM BAIXO, NA INAUGURAÇÃO DA RUA 10 DE JUNHO, EM REBORDÕES, COM ELSA MOTA



Avenida Manuel Dias Machado, que avançarão para a segunda fase.

Na União de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira vão avançar dois projetos: a requalificação do acesso e adro da igreja da Palmeira e a requalificação do campo municipal de futebol de Areias. Já na União de Freguesias de Carreira e Refojos estão previstos trabalhos de drenagem e pavimentação das ruas dos Frinjos e rua das Mourenças. Já em Água Longa, decorre a requalificação da rua de Marnotes e na União de Freguesias de Lamelas e Guimarei está a desenvolver-se o estudo para a beneficiação da rua de Forjães - EM 558-2.

Em Rebordões, têm sido levadas a cabo um conjunto de requalificações de vias, como é o quase da rua 10 de Junho, inaugurada na semana passada, estando agora prevista uma intervenção na rua Manuel Lagoa.

A primeira fase da requalificação da EM 513 irá arrancar, em Vilarinho, num investimento que ronda os 600 mil euros. A intervenção irá iniciar-se na Via Intermunicipal (Vizela) até ao Bairro da Baiona, criando condições para circulação dos veículos pesados que atravessam esta via municipal. Em Roriz, está em cima da mesa a construção de um parque de lazer que sirva a freguesia e na Reguenga está concluído o projeto de requalificação da Estrada Municipal 558, que liga o concelho de Santo Tirso a Paços de Ferreira, num investimento de um milhão de euros. Em Monte Córdova, foi já consignada a obra de reconstrução de um muro de suporte na rua de Vilar, orçada em 90 mil euros. Ainda nesta freguesia, não tardará o arranque da reparação da cobertura da Escola de Santa Luzia.

A construção da garagem de apoio ao edifício da sede da Junta de Freguesia da Agrela já tem projeto concluído e aguarda apenas a abertura do concurso público para a sua execução. Em curso, estão ainda os projetos de reformulação do entroncamento da Estrada Nacional 105 com a Estrada Municipal 209-2, na vizinha freguesia de S. Tomé de Negrelos.

Para além destes oito milhões, a autarquia tem ainda previsto um plano de obras nas redes públicas de água e saneamento. llll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



“

O autocaravanismo é um segmento do turismo em forte expansão e uma atividade com cada vez maior importância para o desenvolvimento da economia local e para a promoção do turismo de território”

JOAQUIM COUTO

SANTO TIRSO

Santo Tirso vai ter uma área de serviço para autocaravanas

O PROJETO, DA RESPONSABILIDADE DA AUTARQUIA, JÁ ESTÁ EM MARCHA. O EQUIPAMENTO FICARÁ LOCALIZADO NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO PÃO DE AÇÚCAR, E SERVIRÁ DE APOIO AO TURISMO ITINERANTE, COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Com o objetivo de responder às necessidades dos autocaravanistas, a Câmara Municipal de Santo Tirso avançou com a criação de uma área de serviço. “O autocaravanismo é um segmento do turismo em forte expansão e uma atividade com cada vez maior importância para o desenvolvimento da economia local e para a promoção do turismo de território”, aludiu o presidente da autarquia, Joaquim Couto, na última reunião do executivo municipal onde foi aprovado por unanimidade protocolo de colaboração entre o Município de Santo Tirso e a Sociedade Auchan Portugal Hipermercados, proprietária do terreno onde ficará localizado o equipamento.

A medida surge na sequência de uma proposta do PSD/PPM que, na reunião de Câmara de 18 de março de 2014, propôs “a criação de uma área de serviço e de pernoita para autocaravanas”. Alírio Canceles, vereador eleito pela coligação, dizia então que o objetivo seria “colocar Santo Tirso no roteiro do autocaravanismo português e europeu” e que poderia “contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural, nomeadamente em concelhos com baixa densidade turística”, como é o caso de Santo Tirso. “Os autocaravanistas são consumidores locais com poder de compra superior à média que, além de adquirirem consumíveis, frequentam restaurantes, bares, procurando, nos locais por onde passam, inteirar-se das tradições gastronómicas, mu-

seus, galerias, espetáculos cénicos”, sublinhava.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, acredita que “a área de serviço para autocaravanas vem dar resposta a uma cada vez maior procura do território de Santo Tirso por parte dos autocaravanistas e contribuir para a promoção do concelho no plano interno e externo”.

Nesta área de estacionamento de autocaravanas será criada uma plataforma, dotada das infraestruturas necessárias aos despejos dos lava-loiças, duche e WC químico, lavagens dos equipamentos e abastecimento de água potável. Será ainda efetuada a beneficiação do espaço envolvente, de forma a uma melhor integração da área de serviço, e colocado o mobiliário necessário, de forma a criar as melhores condições de utilização.

Atualmente, decorrem os trabalhos de demolição e execução das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento e as obras deverão estar concluídas já este mês.

Concluídas as obras, “Santo Tirso passa a ter as condições necessárias para a circulação, estacionamento ou paragem das autocaravanas, o que o coloca como um Município amigo dos autocaravanistas em Portugal”, defende o presidente. Com esta medida, Santo Tirso será um dos primeiros municípios portugueses a aderir ao “Welcome Friendly Place”, uma marca registada, destinada aos autocaravanistas nacionais e estrangeiros. |||||

CONCLUÍDAS AS OBRAS, “SANTO TIRSO PASSA A TER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A CIRCULAÇÃO, ESTACIONAMENTO OU PARAGEM DAS AUTOCARAVANAS”, DIZ JOAQUIM COUTO



S. MARTINHO DO CAMPO

PCP e BE questionam governo sobre falta de médicos

DEPUTADOS QUEREM SABER SE O GOVERNO TOMOU CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO E QUAIS OS PROCEDIMENTOS QUE IRÁ LEVAR A CABO PARA APURAR RESPONSABILIDADES.

Depois de terem vindo a público algumas notícias sobre a morte de um homem por alegada falta de médicos na recém-inaugurada Extensão de Saúde de S. Martinho do Campo, o assunto chegou à Assembleia da República pela mão do Bloco de Esquerda e do Partido Comunista Português. Este último solicitou alguns esclarecimentos ao governo, nomeadamente se este teve conhecimento da ‘situação’ que ocorreu na unidade de saúde, se “confirma que está a ser levado a cabo um inquérito pela Administração Regional de Saúde do Norte Norte”, “de que forma pretende o governo intervir no apuramento dos factos que conduziram a esta situação e que medidas vai tomar para evitar que situações semelhantes sucedam novamente” e se entende que “o número de médicos de Medicina Geral e Familiar existentes nesta unidade de saúde responde às necessidades dos utentes”.

Preocupados com a situação estão também os deputados do Bloco de Esquerda. José Soeiro e Moisés Ferreira assinam um requerimento em

que solicitam ao governo o envio da “cópia do inquérito elaborado pela Administração Regional de Saúde do Norte sobre a falta de médico na Extensão de Saúde de S. Martinho do Campo”. Paralelamente os deputados quiseram ainda ver respondidas algumas questões também referidas pelo PCP, como o facto de o governo ter tomado conhecimento da situação ou se a ARS irá “abrir um inquérito para aferir porque motivo não havia médico na Extensão de Saúde”, no dia 22 de fevereiro de 2016. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



POLÍTICA

Pizarro conquista Federação Distrital do Porto

ANTES DA ELEIÇÃO, O CANDIDATO PASSOU POR SANTO TIRSO ONDE DEIXOU CLARA A SUA VONTADE DE “MOBILIZAR O NORTE” E “MODERNIZAR” O PARTIDO

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Foi a votos a 5 de março e, sem qualquer lista concorrente, venceu. As 91 secções de voto do Partido Socialista do distrito do Porto foram chamadas a decidir se queriam Manuel Pizarro à frente dos seus destinos e a resposta não poderia ter sido mais afirmativa. Pizarro conquistou 4418 votos dos 7007 inscritos nos cadernos eleitorais e tornou-se assim presidente daquela que considera ser “a maior Federação dos pais”. O PS de Santo Tirso já fez saber que, no concelho, o partido se manifestou de forma clara e expressiva, dado que, “dos 485 inscritos

NA IMAGEM, MANUEL PIZARRO LADEADO POR JOAQUIM COUTO E PELOS ANTIGOS PRESIDENTES DE CÂMARA DE SANTO TIRSO, CASTRO FERNANDES E ASUIL DINIS

nos cadernos eleitorais das secções do PS/Santo Tirso e de Vila das Aves, 61 por cento dos militantes com quotas em dia foram votar no passado dia 5”. Mas não foi só por isso que Santo Tirso se destacou. É que o concelho foi, nada mais, nada menos, o que mais militantes teve a votar. “O PS/Santo Tirso demonstrou também uma grande vitalidade e capacidade de mobilização, uma vez que foi a quinta concelhia mais participativa no ato eleitoral que deu a vitória a Pizarro, à frente de Vila Nova de Gaia e apenas atrás de Porto, Matosinhos, Gondomar e Penafiel”, sublinha o partido. A secção de Santo Tirso garante que “à semelhança do que sempre fez, estará ao lado do presidente da Federação do Porto do PS empenhado em contribuir para afirmar o partido a nível nacional, regional e concelhio e contribuir para a estabilidade política que se exige face aos desafios eleitorais que se aproximam”.

Ainda antes das eleições, a dia 1, Pizarro esteve em Santo Tirso para apresentar a sua candidatura. Pizarro encheu a Biblioteca de militantes e simpatizantes e captou a atenção de todos enquanto traçava as linhas gerais da sua candidatura. Quer “afirmar o PS, mobilizar o norte”, defende a necessidade de “modernizar” o partido e de “transmitir melhor a informação”, já que considera que “uma boa parte da atividade do partido não tem impacto no exterior”. A aposta junto dos jovens é outro dos objetivos do candidato à Federação, que acredita não haver “nenhuma razão ideológica para o PS não ser o partido dos jovens”. Manuel Pizarro sublinhou ainda a importância da união no partido e a vontade de “o PS ganhar o maior número de Câmaras Municipais no distrito do Porto”, em 2017.

O presidente da Comissão Política de Santo Tirso do PS, Joaquim Couto, garante que ao apoiar, desde o início, a candidatura de Manuel Pizarro à Federação do Porto do PS, está apenas “a ser fiel” à sua “consciência”, já que, em 2013, quando se abriu um novo ciclo político em Santo Tirso, também fez um apelo “no sentido da coesão do partido, do diálogo social e das políticas centradas nas pessoas”. ||||

POLÍTICA

PSD de Santo Tirso mantém Andreia Neto na presidência

ELEIÇÕES NO PSD LOCAL MARCADAS PELO REGRESSO DE JOÃO ABREU E DE JOSÉ PEDRO MIRANDA

Os militantes do PSD decidiram, no passado dia 5, voltar a entregar a Andreia Neto a liderança da Comissão Política Concelhia de Santo Tirso. A deputada tirsense concorreu sem qualquer oposição e viu reforçado o voto de confiança que lhe tinha sido dado pelos militantes dois anos antes.

E se Andreia Neto se mantém como presidente, a novidade é, desde logo, que João Abreu surge como um dos vice-presidentes da Concelhia, juntamente com Pedro Hugo Almeida. Rui Batista ocupa o lugar de secretário e Paulo Leal mantém o

papel de tesoureiro. Depois de concorrer em lista única, Gonçalves Afonso volta a assumir a presidência da Mesa da Assembleia e como braço direito, na vice-presidência, tem o antigo presidente da Junta de Santo Tirso, José Pedro Miranda.

Sara Lima deixa a posição de secretária da Comissão Política, que ocupou no último mandato, para o lugar de secretária da Assembleia. A votos foram também os delegados ao 36º Congresso Nacional. Manuel Mirra encabeçou a lista e a ele juntam-se os nomes de Rui Batista, Paulo Leal e José Pedro Miranda. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves

CIN
CIN
NITIN

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

POLÍTICA

Andreia Neto questiona Ministra sobre o tribunal

No final de fevereiro a deputada tirsense Andreia Neto questionou a Ministra da Justiça, em sede de audição parlamentar, sobre a instalação da secção especializada de comércio, a funcionar desde 1 de setembro de 2014 no Palácio da Justiça local, nas instalações do antigo serviço de finanças de Santo Tirso.

A deputada, que tem acompanhado este assunto desde a fase de discussão da reforma do mapa judiciário, alega que ficou, desde o primeiro momento, diagnosticado que o volume de papel que estava envolvido na competência do comércio denunciava que a solução passava por obras a realizar no Palácio da Justiça atendendo à dimensão necessária.

Em comunicado, o PSD de Santo Tirso salienta que, se procurou “uma solução alternativa e se encontrou um edifício do Estado, onde funcionava o serviço de Finanças” e que, no mesmo dia, “ficou decidido por todos os presentes e envolvidos que se começaria o processo de alocação das instalações ao Ministério da Justiça e a necessária adaptação à instalação da secção de comércio”. “Na altura”, continua o comunicado, “a intervenção a ser efetuada foi, por todos, referida de pequena monta, uma vez que a mesma passa por aproveitar um ativo do Estado. Foi ainda dada a indicação de que o processo ficaria concluído em setembro de 2016”.

Para além disso, as Grandes Opções do Plano para 2016 também referem o compromisso do governo em proceder à “correção dos erros e introdução de aperfeiçoamentos na recente reforma da organização judiciária”.

“Sabemos que a Sra. Ministra já se reuniu com autarcas, já recebeu contributos da Associação Sindical de Juizes e, conforme nos transmitiu em anterior audição, tem desenvolvido

diálogo com os conselhos superiores das magistraturas, com os órgãos de gestão das comarcas e com os organismos representativos das classes profissionais. Volvidos três meses desde o início de funções, e uma vez que atribuiu prioridade a este dossiê, já é tempo de fazer um balanço sobre o ponto de situação desta matéria. Pergunta-se, assim, se pretende concluir este processo para que a especialidade de comércio no Tribunal de Santo Tirso fique instalada neste edifício do Estado”, questionou a deputada.

... E AINDA O HOSPITAL

Mais recentemente, a 2 de março, Andreia Neto voltou a interpelar o governo, mas desta vez na pessoa do Ministro da Saúde. A deputada quis saber quais são, afinal, as “fundadas dúvidas sobre a efetiva defesa do interesse público que determinaram” a decisão de anular a transferência da gestão do hospital para a Misericórdia, mas também “quais os custos diretos e indiretos envolvidos nesta reversão, nomeadamente recuperação do imóvel, meios técnicos, indemnização à Misericórdia de Santo Tirso pelo investimento realizado?”. “Senhor Ministro, face a esta vossa determinação, posso assegurar à população de Santo Tirso - que me interpela todos os dias - que o conjunto de competências e valências garantidas pelo protocolo anterior estão asseguradas?”, questionou, querendo ainda saber quando será conhecido o Plano de Investimentos para o hospital local e para quando está previsto “considerar completamente operacional o cumprimento das garantias previstas no protocolo com a Santa Casa da Misericórdia”. “Sr. Ministro, sem meia palavras”, continuou, “posso assegurar à população que o serviço de urgências não vai fechar? Mesmo?”



EMPRESA

“Santo Tirso exportou 540 milhões de euros em 2014”

PRESIDENTE DA CÂMARA CONTINUA VISITAS DE PROXIMIDADE A EMPRESAS DO CONCELHO E A 8 DE MARÇO FOI A VEZ DA MACOSMI, EM S. MARTINHO DO CAMPO

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

É maioritariamente exportadora, está representada em todo o mundo, participa em todas as feiras e já ganhou, inclusivamente, vários prémios. A Macosmi é a única fábrica de calçado sediada no concelho de Santo Tirso, emprega cerca de 180 pessoas mas quer contratar mais 20. “É uma firma irreverente e lutadora”, garante o sócio gerente, José Machado, “somos inovadores, somos criativos, temos uma equipa jovem dentro da empresa”. Existe há cerca de 20 anos e instalou-se em Santo Tirso, mais precisamente em S. Martinho do Campo, porque lhe disseram que “Santo Tirso era um concelho para investir, porque tinha o apoio da Câmara”. José Machado apostou na mudança. “Quando vim para

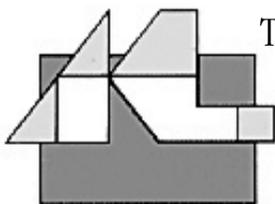
aqui tive todo o apoio da câmara para comprar este edifício, para fazer as obras e para ir em frente. O que fez com que eu viesse para cá foi a abertura por parte da câmara para fazer os investimentos que fiz”, sublinha.

A Macosmi recebeu, no passado dia 8 de março, a presença do presidente da Câmara, Joaquim Couto, que não escondeu a satisfação por ter empresas como a Macosmi no território tirsense. “É uma empresa moderna, espetacular, agradável à vista”, referiu o presidente, sublinhando: “vou daqui bem impressionado e dou os parabéns ao sr. Machado por ter escolhido o nosso município pelas razões que ele disse, foi apoiado pela câmara municipal, continua a ser apoiado dentro daquilo que é normal e também vou ver onde é que nos podemos melho-

rar o acesso a esta zona industrial”.

A Macosmi produz, por dia, uma média de 1450 sapatos, mas tem capacidade para cerca de 2000. O autarca acredita estar na presença “de um bom exemplo de recuperação industrial” e sublinha a vontade de continuar a manter a proximidade com os empresários, “tentando colher as suas dificuldades, quais são as infraestruturas que os servem, se é possível fazer melhoramentos, de que modo é que é possível ajudar”. Além disso, defende que o contacto com os empresários permite perceber que no município há empresários “com capacidade e energia para inovar e para exportar”. Joaquim Couto, lembrou ainda que Santo Tirso segue o caminho inverso e “exportou 540 milhões de euros em 2014”. ||||

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

HORIZONTE POLAR

ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO

Hospital voltou à Assembleia Municipal

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 29 DE FEVEREIRO TINHA UMA ORDEM DE TRABALHOS RECHEADA DE PONTOS MERAMENTE ADMINISTRATIVOS E, ENTRE A APROVAÇÃO DE UM “CONTRATO DE EMPRÉSTIMO A LONGO PRAZO” E A DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA, O HOSPITAL DE SANTO TIRSO VOLTOU SER TEMA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“A bancada PS está absolutamente convencida que a reversão da passagem do Hospital de Santo Tirso para a misericórdia é a decisão que melhor defende os interesses da população de Santo Tirso no acesso aos cuidados de saúde”, adiantou Marco Cunha. A bancada socialista está convicta de que a transferência do Hospital implicaria “a redução dos cuidados de saúde prestados” e vai mais longe: “como explicam as forças políticas que apoiaram, no parlamento, e no concelho o anterior governo a falta do investimento no hospital? Como explicam o chumbo de 5 milhões de euros de investimento anunciados para o hospital em 2011?”. O assunto voltou pelas mãos de Rui Batista, do PSD, que lembrou que “quem começou o esvaziamento do hospital não foi o PSD, nem foram os responsáveis do PSD locais, a maternidade foi encerrada num governo do Partido Socialista”. “Daqui a um ano ou dois, cá estaremos para fazer um balanço do que foi a reversão do que é do que é que Santo Tirso e os tirsenses ganharam com esta reversão e cá estaremos, para fazer o nosso ‘mea culpa’ se escolhemos o lado errado nesta matéria”, continuou. Já para

Paulo Sousa, da mesma bancada, a questão é simples: “Todos nos devemos empenhar em que o Hospital melhore, o processo agora é outro”.

Quem também trouxe assuntos ao período antes da ordem do dia foi Henrique Pinheiro Machado, eleito pelo grupo independente P’ra Frente Santo Tirso, que levantou algumas questões relativas às tarifas de recolha de lixo. Henrique Pinheiro Machado acredita que, ao contrário do que tem sido difundido, a Câmara Municipal tem “com a recolha de lixo do concelho, um lucro de cerca de 800 mil euros”. Com isso, garante, “teria toda a lógica contabilística, e para mais a favor da tão proclamada ‘coesão social’, que a Câmara reduzisse as tarifas pagas pelas famílias para a recolha do lixo”. O grupo propôs, inclusive a redução da tarifa social para 1,75 euros, a do regime geral com recolha coletiva para 4,55 e a do regime geral com recolha individual para 5,81. “Difícilmente terei ouvido tantos números trocados e inventados nesta assembleia”, ripostou o presidente da Câmara, Joaquim Couto. “É completamente falso que tenhamos um superavit no serviço, antes pelo contrário, continuamos a ter défice, só que o défice agora é menor”, continuou o presidente, su-

blinando: “não tenho informação de que o sr. deputado Henrique Pinheiro Machado, em mandatos anteriores tenha chamado à atenção destas questões, pelo contrário, em anteriores mandatos as louvas e as cantatas ao executivo eram frequentes, não percebo porque mudou radicalmente discurso”.

Já na ordem de trabalhos, o contrato de empréstimo viria a ser aprovado com uma abstenção, mas não sem antes Henrique Pinheiro Machado lamentar que “a esmagadora maioria dos projetos (ao quais o empréstimo estará destinado) está localizada na cidade de Santo Tirso”. Já por unanimidade foi aprovada a criação das Áreas de Reabilitação Urbana de Areias, Vila das Aves e S. Martinho, assim como um voto de congratulação, proposto pelo PS às oito empresas distinguidas pelo IAPMEI, Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e Inovação, na categoria de PME de Excelência de 2015, a ALL - Têxteis, Lda, Carlos Alberto & Filhos, Lda, Francisco Certo, Lda., Lipimalhas - Malhas e Confeções, Lda., Norprint - Artes Gráficas, S.A., Olímpio Miranda, Lda, Ovava Engenharia, Lda. e a Simplac - Tecnologia Mecânica, Lda. |||||

FUTURO DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO AINDA DOMINA A TROCA DE ARGUMENTOS ENTRE O EXECUTIVO E OS DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO



SANTO TIRSO

Proteção civil foi às escolas

Celebrar o dia da proteção civil já é uma tradição no concelho de Santo Tirso mas, este ano, as comemorações começaram com uma iniciativa diferente do habitual. O vereador Alberto Costa, que detém o pelouro da Proteção Civil visitou a Escola Secundária Tomaz Pelayo e, perante um auditório repleto, falou dos principais riscos no concelho, da prevenção e de todo o trabalho levado a cabo pela divisão de proteção civil do concelho.

A razão da visita aos mais jovens é simples e explica-se em dois ou três pontos. “Por um lado é aqui que começamos a construir uma sociedade mais sustentável, uma sociedade melhor, mais vocacionada para estas áreas da proteção civil e para a sensibilidade para o risco”. Por outro, continua Alberto Costa, porque “são eles os melhores veículos e os melhores promotores, os melhores vendedores desta mensagem da proteção civil, quer junto dos seus pais” e restantes familiares e dos amigos.

O diretor do Agrupamento, Fernando Almeida, acredita que a palestra não poderia ter sido melhor pensada para o público-alvo, os alunos do ensino secundário. “A referência a riscos do quotidiano através de imagens de notícias que fizeram as manchetes da imprensa concelhia e nacional acaba por despertar, de forma muito particular, a sensibilidade destes jovens para os riscos”, sublinhou. |||||



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento ao estipulado no artigo 47º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 24 de Março de 2016, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apresentação, discussão e votação das Contas gerência do Ano 2015,
- 2 - Meia hora para tratar de assuntos de interesse da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.

Assembleia Geral não pode deliberar em primeira Convocação sem a presença de, pelo menos, metade dos associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três associados efetivos.

Vila das Aves, 14 de Março de 2016

O presidente da Assembleia Geral, *António Adalberto Alves Carneiro*

SANTO TIRSO

Misericórdia abre Unidade de Endoscopia

Abriu portas, no dia 8 de março, a Unidade de Endoscopia da Misericórdia de Santo Tirso. Localizada na rua da Misericórdia (ao lado do edifício sede da instituição, o Centro Eng.º Eurico de Melo), esta nova unidade “dispõe de uma equipa diferenciada, com capacidade para consultas da especialidade e exames endoscópios com os mais modernos equipamentos”, estando ainda, neste domínio, garantido o protocolo com o Serviço Nacional de Saúde. “A Misericórdia

de Santo Tirso mantendo a responsabilidade no apoio prestado à comunidade desde 1885, é uma Instituição que assume um diferenciado leque de serviços na área Social, na Educação e Saúde”, refere a instituição em nota de imprensa divulgada na semana passada, entendendo a unidade agora inaugurada como mais um contributo na luta por si travada “pela implementação de soluções inovadoras que possam ir de encontro às necessidades da população”. ■■■



VILA DAS AVES

Festas da elevação a vila regressam à Tojela

FESTIVIDADES MAIORES DE VILA DAS AVES REALIZAM-SE DE 1 A 4 DE ABRIL. CUMPRE-SE, NOVAMENTE NA TOJELA, MAIS UM ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO A VILA DA FREGUESIA. ELISABETE ROQUE FARIA DIZ QUE ESTE REGRESSO AO LARGO DA TOJELA SURGE NA SEQUÊNCIA DOS APELOS DOS AVENSES QUE QUEREM AS FESTAS NO CENTRO DA VILA

Levadas a cabo desde há alguns anos a esta parte, nas antigas instalações da Fábrica do Rio Vizela, as Festas da Vila, em Vila das Aves, vão, este ano, acontecer na Tojela. A presidente da Junta, Elisabete Roque Faria, assegura que será uma forma de voltar “a colocar as festas no centro da freguesia”. “A população foi-nos fazendo chegar a vontade de que as festas fossem no centro e, tendo começado elas na Tojela, é ali que agora regressam”.

Os detalhes estão a ser pensados ao pormenor, adiantando já a autarca local alguns deles, nomea-

damente a aposta nas bandas da terra. “Vai ser tudo feito com a muito boa ‘prata da casa’ e não vamos começar as festas com os meninos das escolas, vamos encerrar com eles, na segunda-feira”. Sobre as alterações ao trânsito que as festas vão implicar, a presidente assume desde logo que será necessário fazer o “corte de estrada na Tojela”, logo após a Páscoa, mas o mesmo será parcial: “só das árvores até aos cafés é que vai ficar completamente cortada”, mas o largo D. Eva Machado Guimarães também irá sofrer um corte. “Quem sobe pela av. Silva

Araújo, ao cimo, é obrigado a virar à direita, para o Intermarché, quem desce, poderá fazê-lo pela Tojela”, explica a presidente sublinhando que o corte total acontecerá sexta, sábado e domingo, “porque as pessoas têm de ter segurança a andar na rua”.

A presidente espera uma “participação ainda maior das associações” e agradece a todos os avenses que estão a “facilitar e ajudar a que seja possível colocar as festas no centro da vila, porque é isso que os avenses pretendem”. “Depende de todos que seja um sucesso”, conclui. ■■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE™)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

GASTRONOMIA

Santo Tirso à conquista de turistas pelo estômago

NO FIM DE SEMANA DE 1 A 3 DE ABRIL HÁ CONDIÇÕES VANTAJOSAS PARA QUEM RECORRE AOS RESTAURANTES E EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DO CONCELHO

“Uma ementa irresistível”. Foi desta forma que o presidente do Turismo e Norte de Portugal, Melchior Moreira, classificou a oferta que, de 1 a 3 de abril, Santo Tirso vai ‘oferecer’, no âmbito da iniciativa Fins de Semana Gastronómicos.

A iniciativa foi apresentada na última terça-feira, anunciando-se na altura a possibilidade de se usufruir de condições vantajosas nos vários restaurantes e empreendimentos turísticos aderentes. Ao todo, são 21 os restaurantes do concelho que vão receber o “Fim de Semana Gastronómico”, uma iniciativa promovida pela Câmara de Santo Tirso e inserida na programação do Turismo do Porto e Norte de Portugal

Rojões, jesuítas e licor de Singeverga são as iguarias em destaque na edição deste ano. “Santo Tirso é um exemplo, no âmbito daquelas que devem ser as políticas voltadas para a promoção dos municípios, no contexto da região”, elogiou Melchior Moreira, acreditando que a gastronomia é uma boa forma de prender a atenção dos turistas.

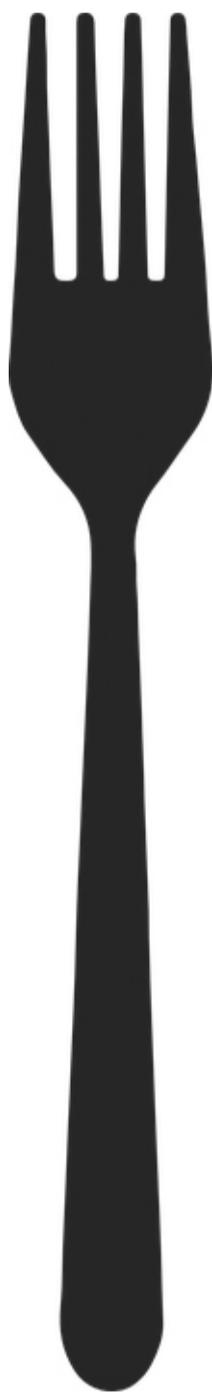
Já o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, lembrou que a gastronomia é uma das potencialidades representativas do concelho, associada ao património cultural e natural, rico no município. “O turismo tem sido uma das

traves mestras da nossa orientação política neste mandato, porque consideramos que existem muitas potencialidades ao nível do emprego e da economia local”, referiu o autarca.

Assim, ficou feito o convite: “Este pode ser um bom fim de semana para comer boa comida e visitar o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, ou descobrir os percursos pedestres nos nossos trilhos”.

A integrar a iniciativa dos “Fins de Semana Gastronómicos” estarão os restaurantes: Quinze, Adega Regional do Zé, Adega Regional “O Escondidinho”, Barreira, Bonzão, Braseiro das Aves, Cá-Te-Espero, Cozinha da Avó, Cozinha do Ave, Dona Unisco (Hotel Cidnay), Excelência de Sabores, Excelência Winehouse, Lanterna Tasquinha, Mira Parque, Mira Rio, Miraves, O Costa, Olímpico, Ponto Final, Santo António e Tirsense. Na vertente de alojamento, os hotéis intervenientes serão o Hotel dos Carvalhais, Hotel Cidnay e Santo Thyrsos Hotel.

Mas os “Fins de Semana Gastronómicos” trazem também ofertas e descontos. Os restaurantes aderentes oferecem um copo de vinho de boas-vindas, e as unidades hoteleiras um desconto de 15 por cento no alojamento, nas noites de sexta e sábado. ■■■■



TURISMO

Município voltou à BTL com Museu de Escultura

BOLSA DE TURISMO DE LISBOA RECEBEU A VISITA DO PRIMEIRO-MINISTRO ANTÓNIO COSTA

Integrado na área do Turismo do Porto e Norte de Portugal, a presença do Município de Santo Tirso na Bolsa de Turismo de Lisboa fez-se pelo terceiro ano consecutivo e a aposta recaiu sobre o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, numa altura em que a sua sede, projetada pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira, está praticamente concluída, anunciando-se a sua inauguração para 30 de abril.

“O Museu Internacional de Escultura Contemporânea é, sem dúvida, um equipamento cultural através do qual Santo Tirso se pode afirmar nacional e internacionalmente, pela sua singularidade e grandeza”, defende o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto.

A par do museu, o município divulgou ainda o património natural e paisagístico do concelho e Joaquim Couto acredita que “tem havido a pre-

ocupação de definir um conjunto de atividades com vista a posicionar Santo Tirso como um território com tradição, que privilegia a natureza e a qualidade de vida, onde o desenvolvimento económico se faz de forma sustentada”. “Queremos que as pessoas procurem o nosso município, pela capacidade que temos em oferecer condições ímpares a este nível”, acrescenta.

Mas na feira de turismo do país, não faltaram também os produtos regionais como degustações de licor de Singeverga, acompanhado por jesuítas, ou degustações de chá com bolachas de Santa Escolástica, especialidades conventuais produzidas pelas monjas beneditinas do Mosteiro de Santa Escolástica, em Roriz.

A BTL recebe, todos os anos, milhares de visitantes, entre profissionais do setor e público em geral. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicão
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

CONCERTO DE TÓ TRIPS E JOÃO DOCE

CENTRO CULTURAL, VILA DAS AVES. 27 FEVEREIRO 2016

Portugalidade obsessiva com ritmos tribais

III TEXTO: MIGUEL MIRANDA
FOTO: TERESA RIBEIRO

O desinteresse já não me surpreende. Com o tempo fui percebendo que Santo Tirso se afasta de eventos culturais sem qualquer pudor. Desta vez foi num espaço pequeno com nomes que já são grandes no panorama musical português: Tó Trips (Dead Combo) e João Doce (Wraygunn). Só meia casa ou nem isso com bilhetes a 5 euros numa noite sem chuva. É, por isso, desolador não encontrar uma sala cheia. Acrescento ainda que não me parece ser falta de divulgação. Soube do evento fácil e naturalmente pelas redes sociais.

Este foi o primeiro de uma série de quatro concertos, cujo programa se insere nas "Sonoridades Emergentes". Nos próximos meses teremos novidades. Seguem-se Norberto Lobo no dia 19 de março (ver caixa), Sequin a 16 de abril e, finalmente, a Jigsaw & The Great Moonshiners Band a 14 de maio, fechando o evento em definitivo.

Para o Centro Cultural de Vila das Aves, a dupla trazia "Guitarra Makaka - Danças a um Deus Desconhecido", de 2015 e "Sumbá", álbum a ser lançado em Abril deste ano. Às cordas vertiginosas e obsessivas de Tó Trips junta-se a percussão com raízes africanas de João Doce. A química entre os dois resulta. Enquanto o guitarris-

ta explora ambientes crus e sujos, numa maníaca procura de uma portugalidade assumida, o baterista vai introduzindo ritmos tribais africanos, com inúmeros instrumentos. Estão sentados frente a frente e de lado para o escasso público. O tempo vai passando e cedo se comprova uma entrega generosa dos músicos: os sons ganham volume, crescem com a batida do pé na pobre carpete. É torturada e esfregada numa forte intensidade. Imaginamos ruas despidas, com cheiro a sardinha assada e sons de um engraxador que ganha a vida debaixo de uma árvore. Nem com nossa presença ele tira os olhos do sapato do cliente. Viajamos depois para uma ex-colónia, sentindo o calor a entrar no nosso corpo sem permissão. Vemos ossadas de um animal e ficamos desconfortáveis por não o reconhecer num lote de possíveis predadores. Cada um imagina o seu cenário, tenha ele sentido ou não. Temos essa liberdade. Para o fim, um simpático *encore* fecha o espectáculo, numa esforçada improvisação.

Quem esteve presente ficou claramente satisfeito. Poderiam estar ali alguns potenciais interessados no vinil preto, limitado a 333 exemplares. Será uma edição oficial da Rastilho Records, a celebrar o Record Store Day. Quem quiser pode marcar na agenda: dia 16 de Abril de 2016. IIIII

"SANTO TIRSO AFASTA-SE DE EVENTOS CULTURAIS SEM QUALQUER PUDOR. DESTA VEZ FOI NUM ESPAÇO PEQUENO COM NOMES QUE JÁ SÃO GRANDES NO PANORAMA MUSICAL PORTUGUÊS".



NORBERTO LOBO, ESTE SÁBADO, EM VILA DAS AVES

No próximo sábado, 19 de março, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves vai acolher Norberto Lobo. Será o segundo de uma série de quatro concertos do ciclo "Sonoridades Emergentes". Após Tó Trips e João Doce (ver texto ao lado), é agora a vez do guitarrista lisboeta se mostrar num palco que aposta fortemente na música portuguesa.

O espetáculo terá início às 21:30 e os bilhetes custam 5 euros. Estão à venda no próprio Centro Cultural e no posto de turismo de Santo Tirso.

Virtuoso da guitarra, Norberto Lobo foi mostrando, desde a sua estreia em 2007 com "Mudar de Bina", uma linguagem própria e inovadora. Lançou "Pata Lenta" em 2009 e, progressivamente, foi ganhando notoriedade e prestígio. Em 2011 viu o seu "Fala Mansa" ser considerado o disco nacional do ano para a revista Blitz. No ano seguinte, "Mel Azul" conquistou o mesmo prémio para a revista Time Out Lisboa. Mostrando elevada inspiração, criatividade e capacidade de trabalho, editou "Mogul de Jade" em 2013 (com João Lobo) e "Fornalha" em 2014. Ainda em 2014, voltou à co-autoria, novamente com João Lobo, publicando "Oba Loba". Finalmente, no ano passado colaborou com Giovanni Di Domenico, Tetuzi Akiyama e Jim O'Rourke. "Duos With Guitars" é um duplo álbum, editado em vinil e limitado a 300 cópias.

Com a experiência acumulada e um repertório tão vasto, será uma noite cheia de sensações fortes. Aos elementos de tradição portuguesa serão adicionados vários traços marcadamente modernos. IIIII MIGUEL MIRANDA. FOTO: VERA MARMELO

GUIMARÃES

A 'Paixão' de Bach pela Orquestra de Guimarães

EM PALCO, UMA ORQUESTRA, DOIS COROS, CANTORES, ATORES E BAILARINOS NUM TOTAL DE CERCA DE 90 PARTICIPANTES

"Ousada, poderosa e poética. É nestes termos que se anuncia a "Paixão", espetáculo que terá lugar no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, no próximo dia 23 de março. Será a primeira versão encenada e cantada, em português, da grandiosa obra de Bach, "Paixão Segundo São João" num trabalho de grande envergadura, levado a cabo pela Orquestra de Guimarães.

Quando J. S. Bach estreou as "Paixões de Cristo", elas foram consideradas um escândalo pois contavam a história das últimas horas de Cristo de uma forma demasiado operática para os gostos religiosos da época. Neste espetáculo, Vítor Matos dirige a Orquestra de Guimarães e Pedro Ribeiro encena a obra focando-a em nós e nos nossos limites hoje, questionando o que é realmente a fé. Uma Orquestra, dois coros, cantores, atores (do grupo de teatro "Os Quatro Ventos", de Santo Tirso) e bailarinos perfazem cerca de 90 participantes em palco. Ver e ouvir, em português, a mensagem da "quase ópera" de Bach é a proposta de Guimarães para celebrar a Páscoa. O espetáculo tem início às 22 horas, do dia 23 de março e os bilhetes custam cinco euros. IIIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

EM ANÁLISE

Bolsas de estudo para alunos do ensino superior: Santo Tirso pode fazer mais e melhor

O ARRANQUE CONTURBADO DO PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS E A COMPARAÇÃO COM AS BOAS PRÁTICAS DOS CONCELHOS VIZINHOS PODEM SERVIR PARA FUNDAMENTAR PROPOSTAS DE MELHORIA

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Mais de uma centena de municípios portugueses concede bolsas de estudo a alunos do ensino superior residentes na sua área de intervenção. Santo Tirso retomou essa boa prática no corrente ano letivo, depois de alguns anos de suspensão. De facto, já eram atribuídas bolsas de estudo em mandatos anteriores e se a interrupção, num desses mandatos, não foi notada e não deu origem a reações ou objeções, foi certamente porque não era grande a sua relevância social e pouca gente terá dado conta da sua falta.

Para esta nova fase, tornou-se necessário criar um regulamento, o qual foi aprovado na Câmara e na Assembleia Municipal em setembro passado. Desde logo, a crítica da oposição na própria reunião da Câmara visou o diminuto número de bolsas que esse regulamento prevê e o grupo minoritá-

rio de vereadores propôs, em alternativa, a concessão de bolsa a todos os estudantes cuja situação económica estivesse dentro dos limites que o regulamento contempla. E mais declarou que, a manter-se a medida para apenas 10 cidadãos, “vai reconduzir-se a mais uma medida de propaganda”.

APESAR DE ANUNCIADA EM GRANDES OUTDOORS, CONTAM-SE PELOS DEDOS DE UMA MÃO O NÚMERO DE CANDIDATOS ÀS BOLSAS DE ESTUDO

A resposta da maioria às críticas formuladas dá para subentender a possibilidade de alteração futura (“em velocidade de cruzeiro, a medida atingirá cinquenta ou mais estudantes carenciados”, lê-se na declaração de voto) mas não estabelece nenhum compromisso futuro e entretanto defende a medida, tal como aprovada, como “justa e equilibrada no âmbito de outras políticas municipais distributivas e de grande alcance social”.

O assunto foi retomado depois na Assembleia Municipal, numa intervenção do Grupo Independente “Pra Frente Santo Tirso” na sessão de 16 de dezembro, intervenção essa que acentuava a diminuta verba orçamentada para o efeito (7500 euros) e argumentava que tendo o concelho cerca de 1200 alunos a frequentar o ensino superior e 18 por cento de desemprego, 230 seria o número de bolsas necessárias. Consequentemente, sugeria à Câmara que passasse a reservar 180 mil euros para o efeito... Os números poderão ser excessivos e pouco sustentada a lógica do cálculo, mas a observação é de veras pertinente.

O inesperado aconteceu depois: aberto o concurso, o número de candidatos às dez bolsas de estudo foi tão pequeno que apenas quatro foram atribuídas numa primeira fase,

tendo havido necessidade de abrir uma segunda fase de candidatura para as seis bolsas ainda disponíveis e cujo resultado ainda não foi tornado público.

Para aprofundar um pouco a análise do assunto, procurámos informação para comparar o que acontece por cá com o que se passa no vizinho concelho de Famalicão. Os especialistas do marketing chamam “benchmarking” a estes procedimentos que visam descobrir, para copiar, aquilo que a concorrência faz bem feito e, neste domínio (e porventura também noutros), vale a pena ver o que faz Famalicão. Verificamos assim que, para o ano letivo em curso e para bolsas de estudo com regulamento idêntico, ao concurso do concelho vizinho foram admitidos 580 candidatos tendo sido atribuídas 265 bolsas, num montante global de mais de 160 mil euros. Depois de descontar o efeito da maior dimensão do concelho famalicense, estes números obrigam a concordar que há um longo caminho a percorrer pelo município tirsense, quer no que respeita ao número de bolsas a atribuir, quer na eficiência da divulgação e da realização do concurso. (Alguns outros pormenores do concurso, como a integração de outros apoios aos estudantes no cálculo da capitação



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Edição de Páscoa do Programa Mimar começa já na próxima semana e prolonga-se até dia 1 de abril. Término da iniciativa será assinalado com uma festa



EDUCAÇÃO

Desporto e artes plásticas para ocupar jovens nas férias

REGRESSA MAIS UMA EDIÇÃO DO PROGRAMA MIMAR, MAS TAMBÉM AS MANHÃS DESPORTIVAS E AS OFICINAS DE PÁScoa DO CENTRO CULTURAL

As férias da Páscoa estão à porta e com elas chega também mais uma edição do Programa Mimar. Mas não é só: este ano, o município de Santo Tirso garante aos mais jovens atividades gratuitas que passam pelo desporto, oficinas de expressão plástica ou cinema.

De 21 a 31 de março, decorrem as “Oficinas de Páscoa”, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, destinadas a crianças com idade superior a seis anos. A iniciativa inclui atividades de expressão plástica, cinema, horas do conto e jogos tradicionais. A participação é gratuita, mas sujeita a marcação prévia.

Também a partir de 21 de março, e até dia 1 de abril, a Câmara Municipal de Santo Tirso promove as “Manhãs Desportivas”, com futebol, basquetebol, voleibol, andebol, ténis, badminton, ténis de mesa e natação, para os jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos.

As atividades desportivas decor-

rem no Complexo Desportivo Municipal, entre as 9h30 e as 12h30, com o objetivo de estimular a prática da atividade física e promover o convívio entre todos os participantes. A inscrição é gratuita, mas obrigatória e pode ser feita através do site: www.manhas.santotirso.pt

No dia 22, pelas 10h00, é a vez da Biblioteca Municipal receber os “Ateliês de Páscoa”. De inscrição gratuita e destinada a maiores de quatro anos, a iniciativa conta com uma oficina criativa de artes plásticas, que permitirá aos mais novos darem asas à imaginação.

Paralelamente a estas atividades, decorre o Programa Mimar Páscoa 2016, que terá lugar de 21 de março a 1 de abril. A edição deste ano promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso traz algumas novidades, e contará com peças de teatro, oficinas, karaoke, jogos de caça ao tesouro, cinema, kung-fu, experiências científicas, yoga e até uma festa de encerramento. |||||

“

Em Santo Tirso, são apenas contemplados dez alunos no concurso de atribuição de bolsas. Aberto o concurso, o inesperado aconteceu: o número de candidatos às bolsas foi tão pequeno que apenas quatro foram atribuídas numa primeira fase”.

A idêntico concurso de bolsas de estudo em Famalicão foram admitidos no ano letivo em curso, 580 candidatos tendo sido atribuídas 265 bolsas”.

bem como uma gradação por escalões também merecem alguma atenção de quem tem de decidir).

O que é preciso fazer para que o apoio concedido em bolsas de estudo seja significativo

Sendo muito semelhantes as condições, como explicar a discrepância do número de concorrentes entre as situações comparadas de Santo Tirso e Famalicão? A primeira explicação para o desinteresse dos candidatos pelo concurso de cá tem, certamente, a ver com o número reduzido de bolsas disponíveis: a probabilidade de haver dez candidatos melhor colocados é de tal modo elevada que não vale muito a pena dar importância ao assunto, de mais a mais com bolsas de montante relativamente reduzido. Permitisse o regulamento algumas dezenas de bolsas e a reação seria outra.

Também podemos admitir que informação sobre a sua abertura e sobre as respetivas condições de acesso possa não ter chegado aos interessados, havendo, por isso, necessidade de rever e ajustar o processo informativo. Por outro lado e por informações obtidas junto de alguns estudantes que têm, em princípio, condições para aceder ao concurso, a entrega das candidaturas no balcão parece ser, para eles, um procedimento antiquado que obriga a deslocar e perdas de tempo desnecessárias, quando já se habituaram a candidaturas on-line para os apoios estatais...

Em resumo e como conclusão, podemos dizer que, tendo em conta que o cidadão comum acredita que uma Câmara não atribui bolsas de estudo só para que conste e que, de forma segura, pretende ir de encontro às necessidades efetivas dos possíveis beneficiários, é legítimo esperar do executivo liderado por Joaquim Couto uma reformulação do número de bolsas a atribuir anualmente, passando da dezena à centena, para que se possa considerar significativo o apoio concedido; depois, deverá prever a realização atempada de ações de divulgação eficientes, sendo necessária, também, uma modernização dos procedimentos para a possibilidade de candidaturas on-line.

Os munícipes saberão apreciar as mudanças que a análise do que se fez e do que fazem os outros for capaz de despoletar. |||||

À conversa com Domingos Amaral

Domingos Amaral esteve na Escola Secundária D. Afonso Henriques, à conversa com os alunos dos cursos de Humanidades, na Sala Aristides Sousa Mendes. O nome do Agrupamento foi o mote para o início da sua conversa, pois o seu último romance, Assim nasceu Portugal, retrata a infância e adolescência do nosso primeiro Rei, D. Afonso Henriques.

Com fortes ligações afetivas a esta zona do país, onde passava férias, o escritor, filho do político Diogo Freitas do Amaral, cativou todo o auditório com a sua simpatia, e simplicidade na forma como abordou os mais diversos assuntos. Da carreira jornalística que iniciou com a criação de um jornal na Universidade Católica onde estudava Economia, do seu processo de escrita, dos benefícios da leitura para o desenvolvimento do cérebro e da imaginação, dos seus livros...

Respondendo às questões dos alunos sobre o livro e as personagens de maior estima, o escritor, que já publicou dez livros, destacou “Enquanto Salazar Dormia” e “Quando Lisboa Tremeu”, ambos romances históricos, “levantando o véu” sobre a intriga e algumas personagens. O primeiro passa-se em Lisboa (1941), “um oásis de tranquilidade numa Europa fustigada pelos horrores da II Guerra Mundial. O segundo, transporta-nos até ao terramoto de 1755. Neste, o escritor destaca o rapaz de doze anos que perde toda a família e procura a irmã soterrada nos escombros.

A forma emotiva como falou de cada personagem, deixou o público sensibilizado e curioso para a leitura dos seus livros. Para breve, a publicação do 2º volume da trilogia que iniciou com “Assim nasceu Portugal”.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

DEBATE

“Santo Tirso vai dar um salto tremendo” com a classificação do Mosteiro

CASTRO FERNANDES E JORGE GOMES FORAM OS PRIMEIROS CONVIDADOS PARA OS DEBATES LEVADOS A CABO PELO JORNAL NOTÍCIAS DE SANTO TIRSO.

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Quer lhe chamem debate ou palestra, a verdade é que a iniciativa organizada pelo Jornal Notícias de Santo Tirso, no passado dia 4 de março, juntou no salão Nobre da sede da união de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães pessoas dos vários partidos. “Somos um jornal político, o tema é, também ele, político e nada melhor do que convidar um ex-autarca e um autarca atual, um de uma câmara municipal e outro de uma freguesia”, referiu o diretor do jornal, Augusto Pimenta. O jornal quis falar de autarquias locais e de desenvolvimento sustentável do concelho e convidou duas figuras incontornáveis do Partido Socialista, Jorge Gomes e Castro Fernandes.

O ex presidente da Câmara falou com a experiência de quem traz anos de questões autárquicas na bagagem. Falou da lei das finanças locais e de como acredita que “Santo Tirso foi muito maltratado no Quadro Comunitário de apoio 2020”. “O valor que vem para Santo Tirso é muito menor do que deveria ser”, sublinhou, lembrando que Porto, Gaia e Matosinhos levaram o “grosso” do montante. Lembrou ainda que discordou da alteração do mapa judiciário - que conside-

ra ‘um erro crasso’ -, e das muitas competências que o tribunal foi perdendo. A maior de todas as bandeiras de Castro Fernandes foi, ainda assim, a luta contra a agregação de freguesias e a opinião mantem-se. “Não concordei por razões históricas, culturais, económicas, sociais. Não se justifica que se acabe com freguesias como Refojos, por exemplo, que até já foi sede de concelho, é um erro”, referiu.

Castro Fernandes munuiu-se de números, livros e artigos. Falou de como acredita que, com a classificação do mosteiro a património da humanidade, “Santo Tirso vai dar um salto tremendo”. “Quando apresentei a candidatura e ela foi divulgada, o número de pessoas que visitaram Santo Tirso foi muito grande”. Defensor da regionalização, não deixou de sublinhar exemplos internacionais de apostas nesse sentido. Assegurou que a proximidade com os cidadãos é essencial e sublinhou que “a fase do investimento em equipamentos foi muito importante mas na atualidade, alega, o que importa é a manutenção

AUGUSTO PIMENTA,
DIRETOR DO JORNAL
‘NOTÍCIAS DE SANTO
TIRSO’, LADEADO
POR CASTRO
FERNANDES E JORGE
GOMES (À DIREITA)

desses equipamentos. “Acho inconcebível que uma fonte não tenha água há meses ou que um poste só seja repostado porque alguém denunciou a situação no facebook”, rematou.

A palavra-chave da intervenção de Jorge Gomes, atual presidente da União de freguesias de Santo Tirso Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, foi ‘proximidade’. O autarca referiu algumas das dificuldades pelas quais passam as juntas de freguesia e, acima de tudo, mostrou ter as prioridades bem delineadas. “Esta junta recorre a patrocinadores porque são parceiros essenciais para fazer coisa que, de outra forma, não poderíamos”, adiantou, sublinhando que grande parte do orçamento vai para a função social. Acredita que, “cada vez é mais importante que as pessoas tenham acesso às mesmas coisas” e é contra ‘os compadrios’. “Uma junta que queira ter um papel no futuro deve consciencializar e ter parcerias com associações, pessoas, dinamizar e promover o comércio local”, continuou, sublinhando, também o papel de “mudança de mentalidades” que a junta tem. Acredita na necessidade de se criarem novas tradições e defende que “a teimosia é o maior inimigo do desenvolvimento sustentável. Para Jorge Gomes, é necessário “amar verdadeiramente a terra, seguindo a consciência e pensar nas gerações futuras”, mas sublinha, “gostar também é dizer que ‘não’ e às vezes é preciso saber dizer mesmo que não”.

Entretanto, o mesmo jornal tem já marcado para dia 1 de abril um novo debate, desta vez com Asuil Dinis e Manuel Neto. Será no auditório do Salão Paroquial de Santo Tirso que se discutirá “o pós 25 de Abril: testemunhos de ex-autarcas tirsenses para a estruturação do nosso futuro”. ||||



Raquel Varela apresentou livro em Santo Tirso

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO ACOLHEU A APRESENTAÇÃO DE “PARA ONDE VAI PORTUGAL?”

Esteve em Santo Tirso a 27 de fevereiro para a apresentação do seu mais recente livro “Para onde vai Portugal?” e quase dispensa apresentações. Raquel Varela é historiadora e investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e autora de mais de 15 livros. Mas não será só por isso que o nome lhe é familiar, é que Raquel Varela é também comentadora assídua dos assuntos da atualidade, nomeadamente no programa “Barca do Inferno”, da RTP, onde dividia o espaço de opinião com Isabel Moreira, Manuela Moura Guedes e Sofia Vala Rocha.

“Para onde vai Portugal?” foi, de resto, a reflexão que a autora fez durante a apresentação. Da sobrevivência do regime democrático-parlamentar às mudanças sociais, o rumo de Portugal nos próximos anos e a vida dos portugueses foram alguns dos tópicos que estiveram em cima da mesa. Durante a sessão, Raquel Varela convidou a plateia a questionar-se sobre o que é possível fazer para melhorar o futuro do país, e abordou algumas das propostas económicas e sociais inéditas presentes no seu mais recente ensaio.

A sessão decorreu na Biblioteca Municipal, e contou com a presença do presidente da Câmara, Joaquim Couto, e de Rita Sousa, presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, Direção Distrital do Porto. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Não posso sentir falta daquilo que já foi concretizado”

INQUÉRITO A SÓNIA MARTINS, SECRETÁRIA COORDENADORA DA SECÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA DE VILA DAS AVES

Natural de Santo Tirso e residente em Vila das Aves, Sónia Martins, 40 anos, é Técnica Superior na Câmara Municipal. Licenciada em Comunicação Social pela Escola Superior de Jornalismo do Porto, é atualmente Secretária Coordenadora da Secção do Partido Socialista de Vila das Aves. Integrou nas últimas Legislativas a lista de candidatas a deputados do PS, pelo distrito do Porto. É membro e secretária da Comissão Política Concelhia de Santo Tirso e faz parte dos órgãos do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Porto.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De crítica construtiva. Como é do conhecimento de todos, Santo Tirso está na lista dos cinco primeiros municípios em matéria de execução de boas práticas de sustentabilidade em políticas camarárias. As prioridades assumidas pela Câmara Municipal foram a Coesão Social, em virtude do período de crise em que mergulhou o país a partir de 2011, e o emprego. Ao fim de pouco mais de dois anos de mandato do atual executivo municipal, os resultados começam a aparecer. Ainda recentemente, um relatório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) indicava que a taxa de desemprego caiu no concelho de Santo Tirso 20% no terceiro trimestre de 2015, sendo um dos concelhos que mais contribuiu para a descida do desemprego na região norte. Do meu ponto de vista, devia ser dado mais valor ao trabalho que está a ser feito.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Gostava de ver mais pessoas a participar nas iniciativas. A verdade é que o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves oferece a um público abrangente uma programação cultural muito diversificada e gratuita. Assiste-se a

bons espetáculos musicais e teatrais, e as atividades em família e exposições são variadas, destinadas também a autores e artistas do concelho e da freguesia. Só não vê quem não quer.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Os compromissos assumidos por este executivo municipal quando tomou posse, em 2013, estão a ser cumpridos. Portanto, em bom rigor, não posso sentir falta daquilo que já foi concretizado em pouco mais de dois anos de mandato. Todas as obras são importantes para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população do concelho. Se assim não fosse, não teriam sido assumidas por este executivo municipal.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Face à atual conjuntura, para quando for possível. Primeiro, devem estar alguns projetos importantes para a Vila das Aves.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

A Câmara Municipal está muito bem presidida. Tem em marcha um conjunto de políticas que vão ao encontro das reais necessidades das pessoas e das empresas. Quando assim é, não há necessidade de mudar, nem que seja por um dia...

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Um grupo de amigos se juntava no café e conversava horas a fio, sem ter que se preocupar com o telemóvel.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Acabar com a violência, desemprego e pobreza.

Eu pagava para...

Ver aquelas pessoas que, por instinto natural ou ignorância, fomentam a crítica

pela crítica a colaborarem com políticas, práticas e ideias construtivas.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Costuma dizer-se que em equipa que ganha, não se mexe. O PS tem demonstrado estar à altura da confiança depositada pela população de Santo Tirso. Estamos perante uma Câmara Municipal com políticas centradas nas pessoas e com uma postura assente no diálogo social, preocupada em atrair investimento e criar postos de trabalho e projetar além-fronteiras o concelho de Santo Tirso. Por tudo isto, não se coloca sequer a questão de mudança da gestão autárquica.

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Com negativistas. Gosto de estar rodeada de pessoas otimistas, que me transmitem confiança e que me ajudam a crescer enquanto pessoa e profissional.

Com quem é que gostava de se coligar?

Com todos aqueles que, por bem, queiram contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais jus-

ta, solidária e igualitária.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Obviamente! A responsável pelo Centro Cultural Municipal de Vila das Aves é a Dr.ª Maria do Céu.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Parque do Verdeal, em Vila das Aves, e Parque de Lazer, em Roriz.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Sou apologista da execução dos trabalhos até ao fim. Ainda mais, quando estão a ser bem desenvolvidos.

A quem dava com um pau de selfie?

Não sou adepta de violências! Mas neste caso, a todos aqueles que não têm a coragem de nos enfrentar e nos criticam pelas costas.

Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?

É lamentável o esforço que é feito por alguns para confundir oferta de um programa cultural e de promoção turística do concelho com festas. Sinceramente, não vejo festas - vejo um diversificado programa de dinamização cultural e social para todos os públicos. Em tempos, víamos os jovens a se deslocarem para outros concelhos; hoje em dia, assistimos ao contrário. Por que será? Porque temos, de facto, uma dinâmica diferente. Hoje, Santo Tirso tem vida, tem juventude e arrasta gente de fora. Todas as atividades, iniciativas ou festas desenvolvidas só beneficiam o comércio local e ajudam a projetar o município.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

A todos os que se dedicam ao voluntariado e se sacrificam, sem pedir nada em troca, para ajudar as pessoas. IIIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

SEGUNDA LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL / CD AVES

Desportivo das Aves recupera a confiança e regressa às vitórias

SURPREENDENDO O LÍDER FC PORTO B EM SUA CASA, O AVES RECOMEÇOU NOVA SÉRIE DE JOGOS DE FORMA POSITIVA, DERROTANDO TAMBÉM O ATLÉTICO

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Depois da vitória frente ao F C Porto B, o Aves também venceu na jornada de 13 de março, frente ao Atlético, ficando nessa altura em 8º lugar com 55 pontos. A jornada seguinte, em Guimarães frente ao Vitória B, que decorreu ontem, dia 16, já depois do fecho da edição do Entre Margens, era encarada com elevada expectativa atendendo às boas prestações anteriores dos avenses.

Na deslocação a Leixões, no dia 27 de fevereiro, o Clube Desportivo das Aves perdeu por 3-1. A eficácia da equipa de Matosinhos ditou o resultado final e a equipa de Ulisses Morais somava na altura a 3ª derrota consecutiva.

Depois, recebeu o Freamunde e empatou a uma bola. Foi uma partida onde o equilíbrio foi nota dominante, com as duas equipas a disputarem muito bem o meio campo, mas, mesmo assim, o Aves conseguiu fazer notar-se de forma mais evidente.

O resultado final acabou por ser injusto para a formação avense, pois tudo fez pela vitória.

Foi no jogo com o primeiro classificado que o Aves, surpreendentemente, regressou às vitórias. No jogo contra ao FC Porto B realizado a 10 de março no Estádio de Pedroso (Gaia), o Aves apostou no ataque e em jogadas de pressão alta que condicionaram as saídas do adversário para o ataque. Os homens do Aves voltaram com a vitória por uma bola a zero e os correspondentes três pontos porque souberam, primeiro, aproveitar o erro do adversário e depois defender afincadamente o resultado.

Depois desta vitória fora de portas, a equipa avense voltou a vencer, no passado domingo, desta vez a jogar em casa, frente ao Atlético, por dois golos sem resposta.

EM CIMA, IMAGEM DA VITÓRIA DO AVES FRENTE AO ATLÉTICO.
EM BAIXO A SURPREENDENTE VITÓRIA DO CLUBE DE VILA DAS AVES NO JOGO COM O PORTO B



CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - FC PORTO B	63
02 - CHAVES	62
03 - FEIRENSE	61
04 - FAMILIÇÃO	60
05 - PORTIMONENSE	57
06 - FREAMUNDE	56
07 - GIL VICENTE	56
08 - CD AVES	55
09 - OLHANENSE	50
10 - VARZIM	49
11 - BRAGA B	49
12 - COVILHÃ	47
13 - SPORTING B	47
14 - PENAFIEL	45
15 - ATLÉTICO	42
16 - LEIXÕES	42
17 - FARENSE	41
18 - VISEU	41
19 - V. GUIMARÃES B	39
20 - MAFRA	38
21 - SANTA CLARA	38
22 - BENFICA B	38
23 - ORIENTAL	33
24 - UD OLIVEIRENSE	26

A equipa do CD Aves entrou em campo com algumas alterações relativamente à formação habitual mas com um único objetivo, a vitória. E chegou ao golo cedo, na sequência de um cruzamento de Renato Reis, logo aos 11 minutos. A equipa de Nilton Terroso (técnico do Atlético), mesmo em desvantagem, apostou em lances de bola parada para criar perigo. Na 2ª parte, os primeiros minutos foram de grande "reboiço", onde se destacou a expulsão de Nelson Pedroso por acumulação de amarelos. Mas esta expulsão quase não afetou os homens da casa que conseguiram chegar novamente ao golo. Depois de uma grande confusão na área do adversário, o defesa Pierre, acabou por concretizar um auto golo quando o cronómetro marcava 62 minutos. Resultado justo, pois só uma equipa fez por merecer. O Desportivo das Aves foi a única equipa que quis vencer. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Situação do Tirsense complica-se

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES

O FC Tirsense vê a sua situação complicar-se depois dos últimos resultados em virtude da aproximação dos seus adversários diretos. Nos últimos três jogos o Tirsense faz apenas 4 pontos: venceu o Sousense, fora, por 1-2, empatou (1-1) em casa com o Coimbra e perdeu fora, no passado domingo, com o Salgueiros por 1-0.

Está neste momento em 4º lugar, com 18 pontos, na fase de manutenção do Campeonato de Portugal – série C e embora próximo dos lugares de descida, também é verdade que está a dois pontos da segunda posição, ocupada pelo Vila Real. A próxima jornada realiza-se a 20 de mar-

ço (domingo) às 15 horas em Santo Tirso, sendo precisamente o Vila Real o adversário a defrontar.

AR S MARTINHO

A Associação Recreativa de S. Martinho, que disputa a serie B, fase de manutenção do Campeonato de Portugal, somou apenas 3 pontos nos últimos três encontros: começou por perder em Felgueiras (1-0), venceu em casa o Oliveirense (2-0) e voltou a perder em S. Torcato (2-1).

Nesta altura encontra-se em 3º lugar com 19 pontos, apenas a dois pontos do 2º lugar, mas também a dois pontos dos lugares de descida. No próximo encontro será disputado com o Varzim B na Póvoa. |||||

TIRSENSE

Fernando Matos assume de novo a presidência da direção do Tirsense

No passado dia 4 de março, em cerimónia realizada na sede social, tomaram posse os corpos gerentes do Futebol Clube Tirsense eleitos em 27 de fevereiro. Preside à direção Fernando Matos, retomando assim as funções que exerceu anteriormente e de que se havia demitido, como foi amplamente noticiado.

A posse foi dada pelo presidente cessante da Mesa da Assembleia Geral, Hernâni Gomes, que cedeu o seu lugar a Gonçalves Afonso; este, na

intervenção que fez na sessão, referiu ser necessário ter um clube à dimensão da terra, mas com os pés bem assentes no chão.

No ato de posse o reeleito presidente reforçou a sua determinação em continuar a trabalhar para o engrandecimento do Futebol Clube Tirsense e agradeceu o apoio de todos os que se dispuseram a fazer parte das listas definindo a união de todos como um dos pontos fundamentais para o sucesso coletivo. |||||

FUTSAL - OITAVOS DE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Desportivo das Aves não chegou a fazer história

Pela primeira vez na história do futsal avense, o clube esteve nos oitavos de final da taça de Portugal. No passado dia 5 de março, o pavilhão do Clube Desportivo das Aves teve uma das suas maiores assistências no que toca a público. A comunidade avense aderiu em peso à “convocatória” de apoiar o clube num momento tão especial.

Recebeu nessa tarde de sábado o Modicus, que joga na liga principal do futsal em Portugal. O clima era de festa e só se lamenta a atitude da equipa de arbitragem que esteve totalmente inclinada para o lado da equipa teoricamente mais forte, influenciando muito claramente o resultado final.

O Aves bateu-se até ao último segundo pela vitória, mas o que fica registado é a vitória da equipa do Modicus, por 1-3 frente a um Aves que tudo fez para vencer e fazer história no futsal avense. |||||



KARATÉ

Três medalhas para Vila das Aves nos Campeonatos Nacionais Seniores e Sub 21

O Karaté Shotokan de Vila das Aves participou nos campeonatos organizados pela Federação Nacional de Karaté Portugal, que decorreram no Pavilhão Municipal de Ponte de Sor, com quatro atletas e três conseguiram um lugar no pódio. Na categoria sub-

21, Iuri Silva, Manuel Ribeiro obtiveram cada um o terceiro lugar e, em seniores, Ana Pinto obteve também uma terceira posição. São três medalhas de bronze obtidas em competição com os melhores karatecas de Portugal, em todos os estilos de karaté. |||||

Atletas do Karaté Shotokan nos campeonatos franceses

Lea Barros (1º lugar kumite juvenis, menos de 40 kg) e Tânia Barros (3º lugar kumite cadetes, menos de 54 kg) brilharam nos campeonatos da Federação Francesa realizados em Paris no passado dia 5 de março, ficando apuradas para os campeonatos nacionais das respetivas catego-

rias. Para poderem competir nestes campeonatos, as atletas encontram-se inscritas num clube francês e sendo a França uma grande potência a nível mundial em karaté, esta participação demonstra o grande valor das atletas, para quem se espera um futuro promissor. |||||



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DE LORDELO



AGRADECIMENTO

Maria Irene Coelho Dias

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 79 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 27 de Fevereiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 28 de Fevereiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ NEGRELOS



AGRADECIMENTO

Maria Madalena Lopes da Silva

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Mamede de Negrelos, com 47 anos de idade, falecida no IPO do Porto no dia 3 de Março de 2016. O funeral realizou-se no dia 4 de Março, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

O Entre Margens
endereça às famílias
enlutadas as suas
mais sentidas
condolências

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Torne-se assinante deste jornal e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação da Região de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	nome de registo/assentamento a que regista o Posto Trabalho e seu endereço
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Avenida S. Roberto, 127 4795-304 Santo Tirso Tel. 252 808080	COZINHEIRO inf	558541185	BASTANTE EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	ARMADEIRO DE FERRO inf	558541439	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	MECÂNICO AUTO inf	558544225	CONHECIMENTOS MANUSEIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS, RESPONSÁVEL	S.F. DE BOUSADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA inf	558551044	DE PREFERÊNCIA A SABER NAS VÁRIAS MÁQUINAS DE COSTURA	NEGRELOS (SÃO TOMÉ)
	OPERADOR DE MÁQUINA TEXTIL/ACABAMENTOS inf	558548410	ACABAMENTOS EM MALHAS/MALHAS/SECADORES/CARDAS	S.F. DE BOUSADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TROCHA inf	558541447	EXPERIÊNCIA EM ACABAMENTOS: REBOCO, ASSENTAMENTO DE CERÂMICA	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA inf	558543429	SABER NAS VÁRIAS MÁQUINAS DE CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO	S.F. DE BOUSADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	EMPREGADO DE ARRANZEM inf	558551099	VERIFICAR CARGAS E DESCARGAS/ VERIFICAR QUALIDADE DO TRABALHO	NEGRELOS
	PICTOR AUTO inf	558544226	COM EXPERIÊNCIA, PESSOA RESPONSÁVEL PARA INTEGRAR EQUIPA DE TRABALHO	S.F. DE BOUSADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA inf	558543525	MÁQUINA DE PONTO CORRIDO, CORTE E COSE E RECOBRIMENTO	AVES
	ELETRICISTA AUTO inf	55843318	ELETRICISTA AUTO COM EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 1 ANO	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	VENDEDOR DE LOJA inf	558552511	CANDIDATOS COM EXPERIÊNCIA EM VENDA DE OURO E OUTROS METAS PRECIOSOS	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	OPERADOR MÁQUINA DE FABRICO DE PAPEL inf	558544076	IMPRESSÃO FLEXOGRAFICA E MÁQUINA DE IMPRESSÃO INDUSTRIAL	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	MECÂNICO AUTO inf	558545335	MECÂNICO AUTO COM EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 1 ANO	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	RECADADOR E CORTADOR DE TECIDOS inf	558544447	TECNICO DE MODELAGEM COM EXPERIÊNCIA NO SISTEMA CAD INVESTROMICA	ROQUE
	AFINADOR DE TEARES inf	558553394	AFINADOR DE TEARES A JATO DA MARCA SULZER PICALAN E TRILBERKAZIMA	S.F. DE BOUSADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA inf	558553136	MÁQUINA DE PONTO CORRIDO E CORTE E COSE	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	ESTIVADOR inf	558553396	COM EXPERIÊNCIA EM ENBASSAMENTO DE FLAOUR E PINTURA	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	RECADADOR DE MOLDAS E CORTADOR DE TECIDOS inf	558546030	EXPERIÊNCIA EM CORTE DE DIFERENTES TIPOS DE TECIDO MAS ESPECIALMENTE EM GARGAS, SAIJAS E TECIDOS FIVOS. SABER TRABALHAR COM MÁQUINA DE CORTAR E SISTEMAS AUTOMÁTICAS. VER DEFEITOS, INTERPRETAR PLANOS DE CORTE	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	OPERADOR DE PREENSA, ESTAMPADOR inf	558558320	ESTAMPAGEM, AFINAÇÃO DE CORES, MÁQUINA ELÉTRICA E MANUAL; ACERTO DE QUADROS	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA inf	558553145	COSTUREIRAS DE TÊXTEIS LAR	VILARINHO
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA inf	558553033	CONHECIMENTO DAS DIVERSAS MÁQUINAS DE CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO	S.F. DE CAMPO
	OPERADOR MÁQUINA DE COSTURA inf	558553083	COSTUREIRA DE PONTO CORRIDO E/OU CORTE E COSE (CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO)	AGRELA
	SERVALHEIRO CIVIL inf	558554347	LEITURA DE DESENHOS TÉCNICOS, SOLDADOR TIG, SABER TRABALHAR EM AÇO E INOX	S.F. DE BOUSADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TINTURARIA BRANQUEAR inf	558554351	COM EXPERIÊNCIA EM TINTURARIA E TRABALHAR COM JETS	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES
	ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES inf	558555345	OFICIAL ELETRICISTA - COM DISPONIBILIDADE PARA VIAJAR, FAZEM TRABALHO PARA FORA DE PORTUGAL, IDADE ATÉ AOS 40 ANOS, EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 4 ANOS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, COM CARTA DE CONEXÃO	S.F. DE CAMPO
	TECNICO DE ELETRÓNICA inf	558555635	MONTAGEM DE PORTAS SECCIONADAS E AUTOMATISMOS; CONHECIMENTOS DE ELETRÓNICA E ELETRODIAZE	S.F. DE BOUSADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR DE MÁQUINA DE TROCENAR E TERCER inf	558555699	TECELÃO; EXPERIÊNCIA EM TEARES PROJECTIL OU TEARES DE PINÇA	AVES
TROCHA inf	558555386	COM EXPERIÊNCIA COMO TROCHA REBOCAR, AREAR E OUTRAS TAREFAS INHERENTES À CATEGORIA.	S.F. DE ALVARELOS E GUEZÓES	
MANICURA, PEDICURA E CALISTA inf	558555757	ESTETICISTA; DEPILAÇÃO; EPIILAÇÃO; UNHAS DE GEL; MANICURE	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES	
OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA inf	558551625	DESEMPENHAR OPERAÇÕES NA MÁQUINA DE PONTO CORRIDO.	S.F. DE AREIAS, SEQUEIRO, LAJA E FALSURA	
SERVALHEIRO CIVIL inf	558555730	SERVALHEIRO CIVIL PARA CORTE, PREPARAÇÃO, SOLDADURA E MONTAGEM DE TODO O TIPO DE ESTRUTURAS METÁLICAS.	S.F. DE SANTO TIAGO, COURO E BURGUES	
OPERADOR MÁQUINA CORTAR ALUMINIO inf	558558455	CORTAR PLACAS DE ALUMINIO, EMBALAR E ARMAZENAR MATERIAL	COVELAS	

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

castro & castro

geral@gabinetecastroecastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

HORÓSCOPO ZODIACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO DE 2016

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação. Amor: Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer mal! Saúde: Faça algum tipo de exercício de relaxamento. Dinheiro: Não se distraia. Pensamento positivo: Vivo o presente com confiança!

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso. Se quer ser verdadeiramente vitorioso, vença-se a si próprio! Saúde: Cuide do seu aspecto físico. Dinheiro: Não pense que o dinheiro estica, se não for você a controlar-se, ele não se controla sozinho. Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso. Utilize a sua força de vontade conscienciosamente e de modo sábio. Saúde: Dê atenção aos seus den-

tes. Dinheiro: Período favorável. Pensamento positivo: procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. Amor: Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa. Cultive a alegria no seu coração e ela dar-lhe-á frutos de Paz. Saúde: Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si. Dinheiro: Cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará. Pensamento positivo: O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Amor: Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afectiva. Siga a sua intuição, siga o caminho do amor! Saúde: Dê mais atenção à sua saúde, pois na verdade mente são, corpo são. Dinheiro: Período pouco favorável a grandes investimentos. Pensamento positivo: Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Seja prudente na forma como fala com quem gosta, pois às vezes quando não pensamos naquilo que dizemos ferimos sem querer as pessoas de quem mais gostamos. Saúde: O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença! A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso. Dinheiro: A sua vida financeira está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, pois a tendência é para melhorar. Pensamento positivo: Sou optimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Estará muito carente, procure ser mais optimista quanto ao seu futuro sentimental. A esperança é uma energia da sua personalidade. Desenvolva-a! Saúde: Tendência para alguns problemas digestivos. Dinheiro: Período positivo para colocar projectos em marcha. Pensamento positivo: Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 8 de Espadas, que

significa Crueldade. Amor: Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si. Permita-se a si próprio a visão da alegria e sintam-a diariamente. Saúde: Poderá ter algumas dores de ouvidos. Dinheiro: Não desista de lutar, pois a vida nem sempre nos sorri quando queremos, e o seu projecto terá tempo de vingar e dar lucros. Pensamento positivo: Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso. Cultive o relacionamento interpessoal e verá que obterá benefícios. Saúde: Possíveis dores nas articulações. Dinheiro: Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos. Pensamento positivo: O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho. Que a clareza de espírito esteja

sempre consigo! Saúde: Tendência para dores musculares. Dinheiro: Possível aumento. Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente. A força do Bem transforma a vida. Que o amor esteja sempre no seu coração! Saúde: Sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade. Dinheiro: Será ajudado na sua profissão. Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz. Saúde: Tenha muito cuidado com a sua alimentação. Dinheiro: Os seus negócios têm a possibilidade de dar certos. Pensamento positivo: Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

**PROCURA-SE
PARCEIRO PARA EXPLORAÇÃO
DE ESPAÇO**

TLM. 913 270 386

Agora mais perto de si!
Consultas presenciais e por telefone

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Árbitro de Construção Civil
Árbitro de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 61 4795 - 673 Vila das Aves
Tlf: 93 873 348 // Fax: 93 873 367 www.cbp.com.pt

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 31 de março**

SANTO TIRSO

Praça 25 de Abril volta a transforma-se numa aldeia histórica

PRAÇA 25 ABRIL ACOLHE MAIS UMA EDIÇÃO DO MERCADO NAZARENO QUE INCLUI VÁRIAS REPRESENTAÇÕES HISTÓRICAS

De 25 a 28 de março, a celebração pascal faz-se no Mercado Nazareno, em Santo Tirso. Transformada numa aldeia histórica, a Praça 25 de Abril contará com várias recriações bíblicas, restauração e produtos tradicionais. No total, mais de quatro dezenas de atores e figurantes e quase 80 artesãos e gastrónomos vão ajudar a re-crear no tempo. A entrada é gratuita.

Cutelaria, grinaldas, olaria, sabões terapêuticos, jesuítas, petiscos, porco no espeto, pão em forno de lenha... Nada vai faltar, garante a autarquia, no recinto cujo cenário recorre a alguns símbolos de outrora. No Mercado Nazareno faz-se, ainda, a recriação histórica dos últimos instantes da vida de Cristo, bem como o de algumas passagens bíblicas.

O Mercado Nazareno estará aberto durante quatro dias, desde a sexta-feira santa à segunda-feira de Páscoa, de manhã, até à noite. Pelo meio, cerca de duas dezenas de representações históricas, com destaque para "Crucificação", na sexta-feira, pelas 22h30, "Dor de Mãe", no sábado pelas 16h30, "Ressurreição", no domingo, pelas 14h30, ou "A última ceia", na segunda-feira, às 17h30.

A vida na aldeia é uma das novidades da edição deste ano, onde as artes e os ofícios, incluindo os cuidados indispensáveis aos animais presentes na mesma, vão animar a

Praça 25 de Abril ao longo dos vários dias. "Quisemos aumentar a dinâmica em torno do Mercado, de forma a que o programa possa ser o mais interessante possível para quem nos visita", explica o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto.

A abertura oficial do Mercado Nazareno está marcada para as 15 horas de sexta-feira, apesar do espaço estar aberto desde as 10 horas. Durante esse dia, 25 de março, "O Batismo", momento em que Jesus é batizado no poço por João Batista, é a primeira dramatização do Mercado Nazareno, prevista para as 15h30. Entre as várias recriações do primeiro dia estão também "O Pão Sagrado", pelas 17h00, momento em que Jesus faz o milagre da multiplicação do pão, e a "Chegada a Jerusalém", às 18h00, quando é aclamado pelo povo mas levado a julgamento pelos soldados. Às 21h30, a "Via Sacra" recorda o momento em que Jesus carrega a cruz até ao calvário, que termina com a sua "Crucificação", pelas 22h30.

No sábado, dia 26, a partir das 14h30 acontece a "Recolha e o Enterro", com os soldados a entregarem o corpo de Jesus aos Apóstolos, que o preparam para a sepultura. A dor de Maria, que chora em frente ao túmulo do seu filho, é retratada pelas 16h30. O dia termina com a "Parábola do Trigo e do Joio", às 21h00.

Domingo, dá-se a continuação das dramatizações dos momentos bíblicos, com a "Ressurreição" e revelação do desaparecimento do corpo de Cristo, às 14h30. Mais tarde, pelas 21h30, Jesus faz "A Aparição".

O dia de encerramento conta com a evangelização e o apregoamento dos seus ensinamentos pelos Apóstolos, num momento de interação dos atores com o público. A "Última Ceia", às 17h30, recorda o convite de Jesus aos seus discípulos para uma ceia, que estes não suspeitam tratar-se da última na sua companhia. ■■■

O MERCADO NAZARENO ESTARÁ ABERTO DURANTE QUATRO DIAS, DESDE A SEXTA-FEIRA SANTA À SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA, DE MANHÃ, ATÉ À NOITE. PELO MEIO, REALIZAM-SE CERCA DE DUAS DEZENAS DE REPRESENTAÇÕES HISTÓRICAS, COM DESTAQUE PARA "CRUCIFICAÇÃO", A "RESSURREIÇÃO" E "A ÚLTIMA CEIA"

OPINIÃO

Páscoa Cristã



Felisbela Freitas

A festa da Páscoa é o ponto alto da liturgia e da fé cristãs. O ano litúrgico cristão tem o seu centro na Páscoa que irradia para todas as celebrações litúrgicas, anuais semanais e diárias. Da Páscoa e para celebrar a Páscoa nasce o culto da Igreja. Isto porque ela é a celebração sacramental da Páscoa de Cristo, síntese do seu mistério de salvação, celebração cristã por excelência.¹

Proponho-me aqui discorrer um pouco sobre a Páscoa Cristã.

A sua data, móvel, mas sempre entre os dias 22 de março e 25 de abril (inclusive), obedece a regras fixadas logo no primeiro século da Igreja, no concílio de Niceia. Esta festa deriva da Páscoa Judaica em que os judeus celebravam a libertação do seu povo, do Egito (onde estava escravizado) para Canaã, agradecendo a Deus tal acontecimento e pedindo-Lhe que sempre o acompanhasse.

Como é sabido de todos nós, o cristianismo, nas suas celebrações festivas, adotou costumes e símbolos já em uso pelos povos que antecederam o seu aparecimento. Assim, desta festa dos judeus constava um refeição composta por pães ázimos e pelo cordeiro pascal, cuja imolação bem como toda a cerimónia da refeição obedeciam a regras carregadas de simbolismo.

Em Jesus Cristo, com a Sua morte e ressurreição, depois de cumprido o ritual da Ceia pascal (judaica) com os discípulos, cumpre-se a promessa do messias libertador. É agora Ele o novo Cordeiro Pascal. Uma nova, transmutada Páscoa surge para os que a Ele aderiram. Por Ele, pela sua Morte e Ressurreição, a definitiva libertação é dada a toda a Humanidade. E a Páscoa torna-se a festa por excelência na vida de um cristão, pelo que nós os cristãos nos preparamos para melhor a vivermos, durante a Quaresma, nomeadamente durante o Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor, que se inicia "na Missa da Ceia do Senhor, tem o seu centro na Vigília Pascal e termina nas Vésperas do domingo da Ressurreição." No entanto, não acaba aqui a Páscoa. O tempo Pascal é um tempo alargado como que a lembrar-nos que

não se esgota no dia de Páscoa a nossa vivência deste acontecimento central da vida de um cristão - a Morte e Ressurreição de Jesus Cristo - que abriu caminho para a nossa ressurreição.

Então como se celebra, na liturgia, o Tempo Pascal? - "Os cinquenta dias que se prolongam desde o domingo da Ressurreição até ao domingo do Pentecostes celebram-se na alegria e exultação como um único dia de festa, melhor, como «um grande Domingo»; Os oito primeiros dias do Tempo Pascal constituem a Oitava da Páscoa e celebram-se como solenidades do Senhor".²

No norte de Portugal, em muitas freguesias, no domingo de Páscoa, continua viva um tradição que teve aqui sua origem há longos séculos. Falo do Compasso - Visita Pascal. Que significa "Compasso - Visita Pascal"?

Da leitura de trabalho de cariz histórico-litúrgico sobre este tema, de Geraldo J. A. Coelho Dias (disponível na Net), percebemos que, originariamente, o compasso-visita pascal era a forma solene adotada pelos párocos, pela Páscoa, sobretudo nas terras de Entre Douro e Minho, para a bênção das casas que iam sendo construídas/habitadas, sendo que "Compasso é, simplesmente a Cruz com a imagem do Crucificado, a qual, se tornou para os cristãos, após a Ressurreição de Jesus, sinal de redenção e glória"; não significa, portanto - o que, tal como eu, muitos pensarão - a caminhada, com a Cruz, de casa em casa de forma compassada. "Inicialmente, quando tal costume se formou e propagou, o importante não era levar a Cruz a beijar a casa dos cristãos nem sequer fazer o anúncio festivo da Ressurreição do Senhor". Como ao longo dos séculos, esta prática no tocante à bênção das casas se foi tornando inviável devido ao aumento da população, uma outra significação para este ritual se foi impondo e atualmente nas freguesias onde se cumpre ainda esta tradição, é o anúncio e a alegria da Ressurreição.

Hoje, não é só o pároco que tira o Compasso. Os leigos, homens e mulheres, são chamados a colaborar neste acontecimento Compasso-Visita Pascal. Com este título, em Vila das Aves, é distribuído pela paróquia, atempadamente, a cada casa, um boletim dando conta da zonas e respetivo itinerário que cada uma das dezassete equipas deverá seguir.

Aleluia! Aleluia! Cristo Ressuscitou!
Santa Páscoa! ■■■

¹ Bíblia n.º 344

² www.liturgia.pt/documentos/ano_lit.php

